

**O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.**

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM <b>01176-2</b>	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL <b>VULCABRAS S/A.</b>	3 - CNPJ <b>50.926.955/0001-42</b>
4 - NIRE <b>23.3000.1985-7</b>		

**01.02 - SEDE**

1 - ENDEREÇO COMPLETO AV. ANTONIO FREDERICO OZANAN Nº. 1440		2 - BAIRRO OU DISTRITO DA GRAMA	
3 - CEP 13219-001	4 - MUNICÍPIO JUNDIAÍ		5 - UF SP
6 - DDD 011	7 - TELEFONE 4532-1000	8 - TELEFONE 0000-0000	9 - TELEFONE 0000-0000
10 - TELEX 0000000			
11 - DDD 011	12 - FAX 4532-1001	13 - FAX 0000-0000	14 - FAX 0000-0000
15 - E-MAIL dri@vulcabras.com.br			

**01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)**

1 - NOME EDIVALDO ROGÉRIO BRITO			
2 - ENDEREÇO COMPLETO AV. ANTONIO FREDIRICO OZANAN, Nº 1440		3 - BAIRRO OU DISTRITO DA GRAMA	
4 - CEP 13219-001	5 - MUNICÍPIO JUNDIAÍ		6 - UF SP
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 4532-1095	9 - TELEFONE 0000-0000	10 - TELEFONE 0000-0000
11 - TELEX 0000000			
12 - DDD 011	13 - FAX 4532-1082	14 - FAX 0000-0000	15 - FAX 0000-0000
16 - E-MAIL dri@vulcabras.com.br			

**01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR**

EXERCÍCIO	1 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL	2 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL
1 - Último	01/01/2007	31/12/2007
2 - Penúltimo	01/01/2006	31/12/2006
3 - Antepenúltimo	01/01/2005	31/12/2005
4 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR KPMG AUDITORES INDEPENDENTES		5 - CÓDIGO CVM 00418-9
6 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO JOÃO ALBERTO DA SILVA NETO		7 - CPF DO RESP. TÉCNICO 551.696.510-15

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01176-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VULCABRAS S/A.	3 - CNPJ 50.926.955/0001-42
---------------------------	--	--------------------------------

**01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL**

Número de Ações (Mil)	1 31/12/2007	2 31/12/2006	3 31/12/2005
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	35.000	3.500.000	3.500.000
2 - Preferenciais	35.000	3.500.000	3.500.000
3 - Total	70.000	7.000.000	7.000.000
<b>Em Tesouraria</b>			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

**01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA**

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1050 - Têxtil e Vestuário
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL COM. IMP. EM GERAL NOTADAMENTE DE CALÇADOS, ROUPAS
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total

**01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

1 - ÍTEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

**01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO**

1 - ÍTEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

**01.09 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

1 - DATA 27/03/2008	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01176-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VULCABRAS S/A.	3 - CNPJ 50.926.955/0001-42
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2007	4 - 31/12/2006	5 - 31/12/2005
1	Ativo Total	248.630	216.142	142.433
1.01	Ativo Circulante	17.966	26.639	7.270
1.01.01	Disponibilidades	19	1	1
1.01.02	Créditos	316	480	882
1.01.02.01	Clientes	14	59	101
1.01.02.02	Créditos Diversos	302	421	781
1.01.03	Estoques	7	6	2
1.01.04	Outros	17.624	26.152	6.385
1.01.04.01	- Dividendos a receber	17.624	26.138	6.385
1.01.04.02	- Impostos a recuperar	0	14	0
1.02	Ativo Não Circulante	230.664	189.503	135.163
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.789	2.598	874
1.02.01.01	Créditos Diversos	2.115	2.119	505
1.02.01.01.01	- Aplicações financeiras	2	6	12
1.02.01.01.02	- Depósito p/ recursos	0	0	493
1.02.01.01.03	- Impostos a recuperar	2.113	2.113	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.03	Outros	674	479	369
1.02.02	Ativo Permanente	227.875	186.905	134.289
1.02.02.01	Investimentos	223.061	181.857	128.960
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	14.758	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	201.294	181.846	128.949
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	7.009	11	11
1.02.02.02	Imobilizado	4.720	4.954	5.235
1.02.02.03	Intangível	94	94	94
1.02.02.04	Diferido	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01176-2	VULCABRAS S/A.	50.926.955/0001-42

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2007	4 - 31/12/2006	5 - 31/12/2005
2	Passivo Total	248.630	216.142	142.433
2.01	Passivo Circulante	15.367	13.167	7.732
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	0
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	47	80	417
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	57	31	13
2.01.05	Dividendos a Pagar	9.495	6.375	0
2.01.06	Provisões	4.965	6.105	7.193
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	803	576	109
2.01.08.01	- Programa de recuperação REFIS	727	506	0
2.01.08.02	- Outros	76	70	109
2.02	Passivo Não Circulante	10.853	11.051	14.447
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	10.853	11.051	14.447
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0	0
2.02.01.03	Provisões	120	120	2.600
2.02.01.03.01	- Contingências	120	120	2.600
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	5.655	0	0
2.02.01.06	Outros	5.078	10.931	11.847
2.02.01.06.01	- Programa de recuperação fiscal -REFIS	5.075	5.560	6.426
2.02.01.06.02	- Mútuo com controladas	0	5.371	5.421
2.02.01.06.03	- Outros	3	0	0
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	222.410	191.924	120.254
2.04.01	Capital Social Realizado	146.999	146.999	146.999
2.04.02	Reservas de Capital	0	0	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	22.784	24.458	25.833
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	3.341	1.342	0
2.04.04.01	Legal	3.341	1.342	0
2.04.04.02	Estatutária	0	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	49.286	19.125	(52.578)
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01176-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VULCABRAS S/A.	3 - CNPJ 50.926.955/0001-42
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2007 a 31/12/2007	4 - 01/01/2006 a 31/12/2006	5 - 01/01/2005 a 31/12/2005
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	201	287	435
3.02	Deduções da Receita Bruta	(55)	(78)	(113)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	146	209	322
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(173)	(252)	(392)
3.05	Resultado Bruto	(27)	(43)	(70)
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	40.008	77.665	47.709
3.06.01	Com Vendas	(908)	(349)	(261)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(5.167)	(5.560)	(5.744)
3.06.03	Financeiras	(386)	(897)	(573)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	(503)	209	228
3.06.03.02	Despesas Financeiras	117	(1.106)	(801)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	5.265	6.507	1.429
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	41.204	77.964	52.858
3.07	Resultado Operacional	39.981	77.622	47.639
3.08	Resultado Não Operacional	0	29	(235)
3.08.01	Receitas	0	29	0
3.08.02	Despesas	0	0	(235)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	39.981	77.651	47.404
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	39.981	77.651	47.404
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	70.000	7.000.000	7.000.000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,57116	0,01109	0,00677
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01176-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VULCABRAS S/A.	3 - CNPJ 50.926.955/0001-42
---------------------------	--	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2007 a 31/12/2007	4 - 01/01/2006 a 31/12/2006	5 - 01/01/2005 a 31/12/2005
4.01	Origens	17.104	42.171	19.558
4.01.01	Das Operações	(674)	(1.423)	(4.059)
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Período	39.981	77.651	47.404
4.01.01.02	Vls. que não repr. mov. Cap. Circulante	(40.655)	(79.074)	(51.463)
4.01.01.02.01	- Depreciação	327	397	296
4.01.01.02.02	- Amortização	0	0	0
4.01.01.02.03	- Equivalência patrimonial	(41.204)	(77.964)	(52.858)
4.01.01.02.04	- Ganho na var. perc. de participação	0	(477)	0
4.01.01.02.05	- Enc. financ. s/ exigível longo prazo	222	1.054	696
4.01.01.02.06	- Provisão para perdas c/ investimento	0	0	0
4.01.01.02.07	- Valor resid. das baixas imobilizado	0	0	403
4.01.01.02.08	- Crédito de Finsocial	0	(2.084)	0
4.01.02	Dos Acionistas	0	0	7.530
4.01.02.01	- Integralização de capital	0	0	7.530
4.01.03	De Terceiros	17.778	43.594	16.087
4.01.03.01	- Aum. exigível a longo prazo	17.370	12.634	7.893
4.01.03.02	- Redução realizável a longo prazo	408	4.822	1.809
4.01.03.03	- Dividendos a receber	0	26.138	6.385
4.02	Aplicações	27.977	28.237	15.972
4.02.01	- Aumento imobilizado	93	115	0
4.02.02	- Aumento investimentos	0	200	7.405
4.02.03	- Aumento realizável longo prazo	599	1.529	448
4.02.04	- Transf.exig.longo prazo p/passivo cir	222	507	80
4.02.05	- Redução exigível a longo prazo	17.568	19.511	8.039
4.02.06	- Dividendos propostos	9.495	6.375	0
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Cap. Circulante	(10.873)	13.934	3.586
4.04	Varição do Ativo Circulante	(8.673)	19.369	6.448
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Período	26.639	7.270	822
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Período	17.966	26.639	7.270
4.05	Varição do Passivo Circulante	2.200	5.435	2.862
4.05.01	Passivo Circulante no Início do Período	13.167	7.732	4.870
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Período	15.367	13.167	7.732

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01176-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VULCABRAS S/A.	3 - CNPJ 50.926.955/0001-42
---------------------------	--	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2007 A 31/12/2007 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	146.999	0	24.458	1.342	19.125	191.924
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	(1.674)	0	1.674	0
5.04.01	Realização de Reserva de Reavaliação	0	0	(1.674)	0	1.674	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Período	0	0	0	0	39.981	39.981
5.07	Destinações	0	0	0	1.999	(11.494)	(9.495)
5.07.01	- Reserva legal	0	0	0	1.999	(1.999)	0
5.07.02	- Dividendos	0	0	0	0	(9.495)	(9.495)
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	146.999	0	22.784	3.341	49.286	222.410

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01176-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VULCABRAS S/A.	3 - CNPJ 50.926.955/0001-42
---------------------------	--	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2006 A 31/12/2006 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	146.999	0	25.833	0	(52.578)	120.254
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	(1.375)	0	1.769	394
5.04.01	- Reserva de reavaliação em controlada	0	0	394	0	0	394
5.04.02	- Realização da reserva de reavaliação	0	0	(1.769)	0	1.769	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Período	0	0	0	0	77.651	77.651
5.07	Destinações	0	0	0	1.342	(7.717)	(6.375)
5.07.01	- Reserva legal	0	0	0	1.342	(1.342)	0
5.07.02	- Dividendos	0	0	0	0	(6.375)	(6.375)
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	146.999	0	24.458	1.342	19.125	191.924



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01176-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VULCABRAS S/A.	3 - CNPJ 50.926.955/0001-42
---------------------------	--	--------------------------------

05.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2005 A 31/12/2005 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	139.469	0	15.457	0	(100.800)	54.126
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	7.530	0	0	0	0	7.530
5.04	Realização de Reservas	0	0	10.376	0	818	11.194
5.04.01	- Reserva de reavaliação em controlada	0	0	11.194	0	0	11.194
5.04.02	- Realização da reserva de reavaliação	0	0	(818)	0	818	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	47.404	47.404
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	146.999	0	25.833	0	(52.578)	120.254

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01176-2	VULCABRAS S/A.	50.926.955/0001-42

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2007	4 - 31/12/2006	5 - 31/12/2005
1	Ativo Total	1.388.458	438.485	309.408
1.01	Ativo Circulante	873.276	302.260	186.993
1.01.01	Disponibilidades	160.955	61.444	17.325
1.01.01.01	Caixas e Bancos	40.835	4.326	14.124
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	61.764	57.118	3.201
1.01.01.03	Títulos e valores mobiliários	58.356	0	0
1.01.02	Créditos	474.841	166.960	105.631
1.01.02.01	Clientes	474.841	166.960	105.631
1.01.02.01.01	- Contas a receber clientes	500.640	176.991	114.267
1.01.02.01.02	- Provisão p/ créditos de liq. duvidosa	(25.799)	(10.031)	(8.636)
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0	0
1.01.03	Estoques	162.151	56.603	49.119
1.01.04	Outros	75.329	17.253	14.918
1.01.04.01	- Impostos a recuperar	16.443	7.669	8.026
1.01.04.02	- Imposto de renda diferido	6.437	2.097	0
1.01.04.03	- Despesas antecipadas	27.709	3.350	2.420
1.01.04.04	- Outros	24.740	4.137	4.472
1.02	Ativo Não Circulante	515.182	136.225	122.415
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	41.772	27.041	11.943
1.02.01.01	Créditos Diversos	39.279	25.555	10.671
1.02.01.01.01	- Aplicações financeiras	2.760	2.507	744
1.02.01.01.02	- Títulos e valores mobiliários	1.247	1.182	0
1.02.01.01.03	- Impostos a recuperar	11.569	12.236	2.813
1.02.01.01.04	- Depósitos judiciais	10.488	1.120	2.854
1.02.01.01.05	- Bens não dest. a atividade	0	0	73
1.02.01.01.06	- Imposto de renda diferido	8.632	4.892	0
1.02.01.01.07	- Despesa Antecipada	4.583	3.618	4.187
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.03	Outros	2.493	1.486	1.272
1.02.02	Ativo Permanente	473.410	109.184	110.472
1.02.02.01	Investimentos	21.767	11	11
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	14.758	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	7.009	11	11
1.02.02.02	Imobilizado	222.848	108.884	110.160
1.02.02.03	Intangível	226.665	289	301

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01176-2	VULCABRAS S/A.	50.926.955/0001-42

**06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2007	4 -31/12/2006	5 -31/12/2005
1.02.02.04	Diferido	2.130	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01176-2	VULCABRAS S/A.	50.926.955/0001-42

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2007	4 - 31/12/2006	5 - 31/12/2005
2	Passivo Total	1.388.458	438.485	309.408
2.01	Passivo Circulante	920.828	143.382	122.145
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	423.234	69.298	65.872
2.01.01.01	- Empréstimos e Financiamentos	422.359	68.493	65.283
2.01.01.02	- Empréstimos e Financ Incentivados	875	805	589
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	98.694	36.894	27.502
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	18.181	4.784	5.095
2.01.05	Dividendos a Pagar	10.308	6.375	0
2.01.06	Provisões	7.108	6.166	7.215
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	363.303	19.865	16.461
2.01.08.01	- Obrigações trab. e previdenciárias	36.056	9.109	7.692
2.01.08.02	- Programa de recup. fiscal - REFIS	727	506	0
2.01.08.03	- Valor a pagar - aquisição de empresas	283.210	0	0
2.01.08.04	- Outros	43.310	10.250	8.769
2.02	Passivo Não Circulante	247.728	106.967	71.189
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	247.728	106.967	71.189
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	112.469	87.910	47.336
2.02.01.01.01	- Empréstimos e Financiamentos	109.362	83.065	43.989
2.02.01.01.02	- Empréstimos e Financ. Incentivados	3.107	4.845	3.347
2.02.01.02	Debêntures	0	0	0
2.02.01.03	Provisões	86.566	122	3.156
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	5.655	0	0
2.02.01.06	Outros	43.038	18.935	20.697
2.02.01.06.01	- Programa de recuperação fiscal REFIS	5.075	5.560	6.426
2.02.01.06.02	- Impostos c/ exig. suspensa	0	0	0
2.02.01.06.03	- Impostos diferidos reav. imobilizado	10.555	11.391	12.164
2.02.01.06.04	- Outros	27.408	1.984	2.107
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	1.549	10	6
2.04	Patrimônio Líquido	218.353	188.126	116.068
2.04.01	Capital Social Realizado	146.999	146.999	146.999
2.04.02	Reservas de Capital	0	0	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	22.784	24.458	25.833
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	22.784	24.458	25.833
2.04.04	Reservas de Lucro	3.341	1.342	0
2.04.04.01	Legal	3.341	1.342	0
2.04.04.02	Estatutária	0	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01176-2	VULCABRAS S/A.	50.926.955/0001-42

**06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2007	4 -31/12/2006	5 -31/12/2005
2.04.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	45.229	15.327	(56.764)
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01176-2	VULCABRAS S/A.	50.926.955/0001-42

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2007 a 31/12/2007	4 - 01/01/2006 a 31/12/2006	5 - 01/01/2005 a 31/12/2005
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	1.309.976	563.292	436.695
3.02	Deduções da Receita Bruta	(315.743)	(118.647)	(91.124)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	994.233	444.645	345.571
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(543.445)	(235.532)	(191.007)
3.05	Resultado Bruto	450.788	209.113	154.564
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(374.478)	(174.890)	(133.956)
3.06.01	Com Vendas	(245.891)	(115.246)	(76.025)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(76.123)	(35.407)	(24.360)
3.06.03	Financeiras	(52.006)	(36.555)	(34.895)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	38.333	7.906	6.047
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(90.339)	(44.461)	(40.942)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	13.694	12.318	1.324
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(15.890)	0	0
3.06.05.01	- Amortização de Âgio	(15.890)	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	1.738	0	0
3.07	Resultado Operacional	76.310	34.223	20.608
3.08	Resultado Não Operacional	(4.969)	(89)	(198)
3.08.01	Receitas	0	0	0
3.08.02	Despesas	(4.969)	(89)	(198)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	71.341	34.134	20.410
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(38.035)	(10.413)	(6.541)
3.11	IR Diferido	(9.072)	6.989	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(36.447)	0	0
3.12.01	Participações	(36.447)	0	0
3.12.01.01	- Part. dos empregados e adm. lucros	(754)	0	0
3.12.01.02	- Part. minoritárias	(35.693)	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(12.213)	30.710	13.869
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Mil)	70.000	7.000.000	7.000.000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)		0,00439	0,00198
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,17447)		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01176-2	VULCABRAS S/A.	50.926.955/0001-42

08.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2007 a 31/12/2007	4 - 01/01/2006 a 31/12/2006	5 - 01/01/2005 a 31/12/2005
4.01	Origens	444.267	172.306	157.272
4.01.01	Das Operações	37.103	33.044	30.274
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Período	(12.213)	30.710	13.869
4.01.01.02	Vis. que não repr. mov. Cap. Circulante	49.316	2.334	16.405
4.01.01.02.01	- Depreciação	27.358	16.152	12.355
4.01.01.02.02	- Enc. financeiros do exig. longo prazo	575	2.895	4.378
4.01.01.02.03	- Baixa do imobilizado	2.354	(474)	735
4.01.01.02.04	- Equiv. vlr. registrado PL controladas	2.334	(542)	(1.063)
4.01.01.02.05	- Baixa de investimentos	0	0	0
4.01.01.02.06	- Variação do resul. de exerc. futuros	0	0	0
4.01.01.02.07	- Part. minoritária em controladas	0	0	0
4.01.01.02.08	- Crédito de Finsocial	0	(2.084)	0
4.01.01.02.09	- Crédito de Contribuição social	0	(6.624)	0
4.01.01.02.10	- Constituição do IR diferido	2.543	(6.989)	0
4.01.01.02.11	- Resultado de Equivalência	(1.738)	0	0
4.01.01.02.12	- Amortização de Àgio	15.890	0	0
4.01.02	Dos Acionistas	0	0	7.530
4.01.02.01	- Aumento de capital	0	0	7.530
4.01.03	De Terceiros	407.164	139.262	119.468
4.01.03.01	- Redução de realizável longo prazo	34.490	17.288	19.236
4.01.03.02	- Aumento do exigível longo prazo	145.223	14.858	48.268
4.01.03.03	- Res. de capital - Incentivo fiscal	49.603	47.871	36.114
4.01.03.04	- Empréstimos obtidos	176.309	59.245	15.850
4.01.03.05	- Aumento na Part. dos Minoritários	1.539	0	0
4.02	Aplicações	650.697	78.276	140.141
4.02.01	- Aumento do imobilizado	148.600	13.996	15.040
4.02.02	- Aumento do realizável longo prazo	51.763	14.802	32.301
4.02.03	- Redução do exigível longo prazo	70.506	21.751	17.871
4.02.04	- Transf.do Exig. L.prazo p/ pass. circ	109.105	21.352	74.929
4.02.05	- Dividendos propostos	9.495	6.375	0
4.02.06	- Aumento no Investimento	21.756	0	0
4.02.07	- Aumento Intangível	4.427	0	0
4.02.08	- Aumento Diferido	2.130	0	0
4.02.09	- Àgio em Controladas	232.915	0	0
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Cap. Circulante	(206.430)	94.030	17.131
4.04	Variação do Ativo Circulante	571.016	115.267	20.282
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Período	302.260	186.993	166.711
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Período	873.276	302.260	186.993
4.05	Variação do Passivo Circulante	777.446	21.237	3.151
4.05.01	Passivo Circulante no Início do Período	143.382	122.145	118.994
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Período	920.828	143.382	122.145

---

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

---

**09.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA**

---

Ao

Conselho de Administração e aos Acionistas da  
Vulcabras S.A.  
Jundiaí - SP

1. Examinamos o balanço patrimonial da Vulcabras S.A. e o balanço patrimonial consolidado dessa Companhia e suas controladas, levantados em 31 de dezembro de 2007 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Vulcabras S.A. e a posição patrimonial e financeira consolidada dessa Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2007, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. Nossos exames foram efetuados com o objetivo de formarmos uma opinião sobre as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto. A demonstração dos fluxos de caixa representa informação complementar àquelas demonstrações, as quais não são requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e são apresentadas para possibilitar uma análise adicional. Essa informação complementar foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria aplicados às demonstrações financeiras e, em nossa opinião, está apresentada, em todos os aspectos relevantes, adequadamente em relação às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, tomadas em conjunto. A demonstração dos fluxos de caixa, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, apresentadas para fins de comparabilidade, não foi auditada por nós nem por outros auditores independentes.
5. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, apresentadas para fins de comparabilidade, foram examinadas por outros auditores independentes que, sobre elas, emitiram parecer, sem ressalvas, datado de 16 de março de 2007.



---

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

---

**09.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA**

28 de fevereiro de 2008, exceto pela nota explicativa nº. 26 Eventos subsequentes, item (b), cuja data é 27 de março de 2008.

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

João Alberto da Silva Neto  
Contador CRC 1RS048980/O-0-T-CE-S-SP

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

## 10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### Mensagem da Presidência

#### Divulgação do Resultado 2007



Símbolo na BOVESPA:  
VULC3

[www.vulcabras.com.br](http://www.vulcabras.com.br)

#### Quantidade de ações:

Ordinárias: 70.000.000

#### Valor de Mercado: (20/03/08)

R\$ 1,4 bilhões

#### Relações com Investidores:

Edivaldo Rogério de Brito  
Diretor de RI  
[dri@vulcabras.com.br](mailto:dri@vulcabras.com.br)  
Telefone: +55-11-4532 1095

#### Fábricas:

BRASIL Bahia  
Ceará  
Rio Grande do Sul  
Sergipe  
ARGENTINA Coronel Suárez

#### Escritórios Comerciais:

BRASIL Rio Grande do Sul  
São Paulo  
ARGENTINA Buenos Aires  
CHILE Santiago  
COLOMBIA Santa Fé de Bogotá  
PERU Lima  
USA Doral, FL  
CHINA Dongguan City

Jundiaí (SP), 27 de Março de 2008

O ano de 2007 foi um ano de grande importância para a Vulcabras: considerando-se a somatória do faturamento de 12 meses da Vulcabras, Azaléia e Indular, ultrapassamos a marca de US\$ 1 bilhão de faturamento bruto.

Duas aquisições estratégicas - da Calçados Azaléia S.A., no Brasil e da Indular Manufacturas S.A., na Argentina - permitiram que realizássemos um objetivo definido: conquistar a posição de maior empresa brasileira do setor.

Mas até mais importante do que a nova dimensão dos nossos negócios, estas duas aquisições representam movimentos estratégicos que nos possibilitam:

- em razão da Azaléia, ter marcas próprias, o que elimina um dos gargalos potenciais ao nosso crescimento futuro. Com a aquisição, as receitas de marcas próprias representaram 68% do faturamento de 2007. Ao mesmo tempo a Vulcabras se consolida em termos de capacitação tecnológica: temos entre todas as empresas brasileiras o maior número de técnicos dedicados às atividades de desenvolvimento de produtos, que compõem uma das mais competentes equipes nas áreas de estilo, conforto e desempenho de nossos calçados e confecções.

- em razão da fábrica da Indular, eliminar o descasamento de moedas que, em face à valorização do Real tem afetado a rentabilidade das operações na Argentina, quando abastecidas a partir de produção brasileira. A produção na Argentina deverá ser responsável, em 2008, por 54% de Olympikus e 29% de Reebok nas vendas naquele país. . Ao mesmo tempo teremos acesso privilegiado ao mercado argentino, que tem se caracterizado por medidas de política industrial afirmativa do governo argentino que visa incentivar a produção local pela via de restrições às importações.

Com marcas próprias fortes e líderes de mercado, como são Olympikus, Azaléia, Dijean e Funny, e com a renovação de nossa parceria com a marca Reebok, que agora vai até o final de 2.015 a Vulcabras é uma empresa muito mais forte, adequadamente diversificada e com fundamentos ainda mais sólidos.

Completadas as aquisições, duas tarefas de curto prazo seguem sendo entregues por nossa equipe.

Uma delas é a de consolidar efetiva e harmonicamente nossas empresas de maneira que prevaleça o que cada uma delas tiver de melhor nos diversos aspectos estratégicos e funcionais.

O fato de que tanto a Vulcabras quanto a Azaléia sejam empresas vencedoras e líderes em seus segmentos torna esta empreitada rica em oportunidades.

---

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

---

#### **10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

---

A outra é a de manter as altas taxas de crescimento que sempre foram uma marca registrada da Vulcabras. Os primeiros resultados foram animadores, no segundo semestre de 2007 o crescimento das vendas foi de 19% sobre o mesmo período de 2006.

Desafios que me fazem lembrar a frase cunhada por um de nossos executivos e sempre repetida em nossas reuniões mensais de auto-avaliação e que se tornou emblemática para a disposição da equipe:

"Sonhe, mas sonhe grande; faça, mas faça mesmo e seja feliz, muito feliz!"

---

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

---

## 10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

### Relatório da Administração

Os comentários deste Relatório da Administração baseiam-se principalmente no conteúdo das "**Demonstrações Consolidadas Pró-Forma**".<sup>1</sup> Os dados relativos às Demonstrações Financeiras auditadas (cuja versão completa é apresentada adiante) são mencionados, sempre que apropriado, para a devida informação.

As "**Demonstrações Financeiras Pró-Forma**" foram elaboradas de forma a refletir nossos resultados consolidados *pró-forma*, como se as aquisições houvessem ocorrido, e portanto a Azaléia e a Indular estivessem sob nosso controle, anteriormente a janeiro de 2006 e baseiam-se em critérios considerados razoáveis por esta Administração. Foram elaboradas, a partir das demonstrações financeiras históricas de cada companhia auditadas por auditores independentes.

As "**Demonstrações Financeiras Pró-Forma**" da Companhia e de suas controladas, assim como as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia e suas controladas, não foram auditadas pelos auditores independentes

---

<sup>1</sup> Como as aquisições do controle acionário da Azaléia e da Indular foram realizadas durante o decorrer do exercício, e em algumas etapas, a avaliação de desempenho baseada exclusivamente nos Demonstrativos Financeiros auditados, elaborados segundo a Legislação Societária torna-se complexa e limitada, visto que sob tal legislação a regra de consolidação obriga-nos a refletir os efeitos das aquisições apenas a partir das datas de efetivação, fazendo com que o Demonstrativo de Resultados de 2007 reflita 12 meses de operação da Vulcabras, somados a 5 meses de 51% das operações da Azaléia, somados a 1 mês de 99% das operações da Azaléia, somados a 6 meses de operações da Indular.

Ainda mais, os números assim apurados para o exercício de 2007 são apresentados comparativamente aos números de 2006, que por sua vez refletem apenas os valores relativos às companhias integrantes do Grupo Vulcabras naquele exercício, dificultando, portanto a clara interpretação da tendência evolutiva dos negócios

Dada a dificuldade de entendimento e análise dos dados assim apresentados, esta Administração optou por elaborar "**Demonstrações Consolidadas Pró-Forma**" para os exercícios de 2006 e 2007 que espelham os resultados hipotéticos das operações como se em cada um dos exercícios de 2006 e de 2007 a estrutura acionária das companhias do Grupo Vulcabras fosse aquela vigente em 31/12/07. Tais "**Demonstrações Consolidadas Pró-Forma**" não refletem, todavia, os custos financeiros dos desembolsos relativos às aquisições, bem como não refletem eventuais ganhos de sinergia que possam advir destas aquisições.

Entretanto é nosso entendimento que como refletem a somatória das Receitas, dos Custos e das Despesas de todas as companhias que compõem atualmente o Grupo Vulcabras, tais Demonstrações constituem uma melhor maneira de se avaliar o desempenho operacional da Companhia e as variações no ambiente dos negócios que hoje compõem a Vulcabras, entre os anos de 2006 e 2007.

As "**Demonstrações Consolidadas Pró-Forma**" não representam substituto para os Relatórios Financeiros segundo a Legislação Societária e suas Notas Explicativas, apresentados em anexo e examinados por nossos Auditores Independentes.

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

## 10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### VULCABRAS S. A. e Consolidado

Demonstração de resultados "pró-forma" - período de 1 de janeiro a 31 de dezembro  
 ( Em milhares de reais)

	2007	%	2006	%	Varição
<b>Receita operacional bruta</b>					
Vendas Mercado Interno	1.605.729	86%	1.295.014	84%	24%
Vendas Mercado Externo	259.563	14%	251.139	16%	3%
	<b>1.865.292</b>	<b>100%</b>	<b>1.546.153</b>	<b>100%</b>	<b>21%</b>
<b>Deduções, abatimentos e impostos</b>					
Incentivo fiscal de ICMS/ Exportação	(462.181)	25%	(385.980)	25%	20%
	133.559	7%	124.263	8%	7%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.536.670</b>	<b>100%</b>	<b>1.284.436</b>	<b>100%</b>	<b>20%</b>
Custo dos produtos vendidos	(805.432)	52%	(733.421)	57%	10%
<b>Lucro bruto</b>	<b>731.238</b>	<b>48%</b>	<b>551.015</b>	<b>43%</b>	<b>33%</b>
<b>Despesas operacionais</b>					
Com vendas	(356.970)	23%	(275.869)	21%	29%
Administrativas	(86.982)	6%	(88.388)	7%	-2%
Participação de funcionários nos lucros	(13.160)	1%	(8.049)	1%	0%
Honorários dos administradores	(3.350)	0%	(6.101)	0%	-45%
Depreciação	(1.353)	0%	(1.020)	0%	33%
Outras Receitas Operacionais, líquidas	(33.269)	2%	22.117	2%	-250%
Despesas Financeiras	(105.897)	7%	(68.729)	5%	54%
Receitas Financeiras	57.260	4%	37.237	3%	54%
Resultado da equivalência patrimonial	1.966	0%	943	0%	0%
Amortização de ágio (deságio)	(15.890)	1%	-	0%	0%
	<b>(557.645)</b>	<b>36%</b>	<b>(387.859)</b>	<b>30%</b>	<b>44%</b>
<b>Lucro operacional</b>	<b>173.593</b>	<b>11%</b>	<b>163.156</b>	<b>13%</b>	<b>6%</b>
<b>Resultado não operacional</b>	<b>53.275</b>	<b>3%</b>	<b>(1.979)</b>	<b>0%</b>	<b>-2792%</b>
<b>Lucro do exercício</b>	<b>226.868</b>	<b>15%</b>	<b>161.177</b>	<b>13%</b>	<b>41%</b>
Minoritários Azaléia	(317)	0%	(239)	0%	0%
Participação adm. e empregados nos lucros	(8.045)	1%	(6.444)	1%	0%
Incentivos IR lançados no PL	36.785	2%	24.734	2%	49%
<b>Lucro Antes CSLL/IRPJ</b>	<b>255.291</b>	<b>17%</b>	<b>179.228</b>	<b>14%</b>	<b>42%</b>
Provisão para CSLL/IRPJ - Corrente	(54.184)	4%	(52.040)	4%	4%
Provisão para CSLL/IRPJ - Diferido	(58.243)	4%	26.359	2%	0%
<b>Lucro (Prejuízo) do exercício</b>	<b>142.864</b>	<b>9%</b>	<b>153.547</b>	<b>12%</b>	<b>-7%</b>
<b>Lucro Após CSLL/IRPJ</b>	<b>142.864</b>	<b>9%</b>	<b>153.547</b>	<b>12%</b>	<b>-7%</b>
<b>Demonstração do EBITDA (Em milhares de reais)</b>					
Lucro Antes CSLL/IRPJ	255.291		179.228		42%
Receitas Financeiras	(57.260)		(37.237)		54%
Despesas Financeiras	105.897		68.729		54%
Amortização	15.890		-		0%
Depreciação	37.366		38.279		-2%
<b>EBITDA</b>	<b>357.184</b>	<b>23%</b>	<b>248.999</b>	<b>19%</b>	<b>43%</b>

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

## 10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### Principais destaques

- Consolidação criou a maior empresa brasileira de material esportivo
- Marcas fortes em calçados femininos aumenta potencial de crescimento
- Faturamento consolidado *pró-forma* cresceu 21% sobre o ano anterior
- Lucro antes dos impostos consolidado *pró-forma* cresceu 42%
- EBITDA consolidado *pró-forma* cresceu 43%
- Com 29 mil empregados a Vulcabras é um dos maiores empregadores do país

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS (R\$ milhões)							
(com base nas demonstrações consolidadas <i>pró-forma</i> )							
	2007	2006	variação %	4T07	4T06	variação %	3T07
Receita bruta de vendas	1.865,3	1.546,2	20,6%	541,7	485,5	11,6%	510,8
Receita no Exterior em R\$	259,6	251,1	3,4%	71,4	72,9	-2,1%	118,9
Receita no Exterior em US\$	146,6	117,5	24,8%	44,2	35,5	24,5%	66,4
Receita líquida de vendas	1.536,7	1.284,4	19,6%	446,8	417,4	7,0%	424,3
Lucro bruto	731,2	551,0	32,7%	231,4	202,7	14,2%	204,4
<i>margem bruta</i>	47,6%	42,9%		51,8%	48,6%		48,2%
Lucro antes CSLL/ IR	255,3	179,2	42,4%	80,0	90,4	-11,5%	89,7
<i>margem operacional</i>	16,6%	14,0%		17,9%	21,7%		21,1%
Lucro líquido	142,9	153,5	-6,9%	56,9	69,6	-18,2%	19,0
<i>margem líquida</i>	9,3%	12,0%		12,7%	16,7%		4,5%
EBITDA	357,2	249,0	43,4%	126,0	111,2	13,3%	112,8
<i>margem EBITDA</i>	23,2%	19,4%		28,2%	26,6%		26,6%
Empregados	28.984	26.167	2.817				
Os indicadores com base nas demonstrações auditadas encontram-se ao final deste relatório							

---

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

---

## 10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

### Contexto Macroeconômico

No que se refere aos aspectos que influem diretamente no nosso setor o ano de 2007 foi marcado pelo forte crescimento do mercado interno - que segundo os cálculos do IBGE foi de 5,4% para os artigos de consumo - e pelo aumento da valorização do Real que cotado a R\$1,77 por dólar no final do ano, obteve uma valorização de 17,2% sobre a cotação de R\$ 2,13 de dezembro 2006.

As importações de calçados cresceram 54,5% em quantidades, enquanto as exportações brasileiras tiveram uma queda de 1,9% em quantidade, para 177 milhões de pares e um crescimento de 2,6% em valor para US\$ 1,9 bilhões.

Neste cenário, o crescimento de nossas receitas reflete o acerto de nossa estratégia de agregar valor ao "composto de nossas operações" em oposição ao foco de competitividade centrada nos preços dos produtos.

Uma estratégia que visa não apenas aprimorar o nível do mix de produtos, oferecendo calçados e confecções com tecnologias mais avançadas e maior valor agregado, mas que também busca aprimorar os serviços oferecidos aos clientes de modo que a agilidade na distribuição, a flexibilidade na reposição ao varejo e a capacidade de identificar as tendências do mercado local e transformá-las rapidamente em modelos de agrado dos consumidores, capazes de alcançar volumes expressivos de vendas, resultem em aumento de valor para nosso negócio.

Tais ações, além de aumentar o giro dos produtos no varejo, também reduzem o risco de surgimento de "estoques de liquidação", fatores que contribuem para o aumento da rentabilidade dos nossos clientes e se refletem em maiores fidelidade e frequência de suas compras.

Os resultados são visíveis: ao crescer mais que os indicadores de consumo, a Vulcabras ganhou participação de mercado e, portanto, tornou-se relativamente mais forte perante seus concorrentes.

### Nossas Marcas

#### Olympikus

O ano de 2007 foi muito importante para a Olympikus. Os Jogos Panamericanos foram uma grande vitrine para nossa marca que alcançou não apenas o mercado brasileiro mas um grande número de países.

Como patrocinadora oficial do Comitê Olímpico Brasileiro (COB) a Olympikus desenvolveu calçados e confecções de alta tecnologia que ajudaram nossos atletas a conquistar títulos e, ao mesmo tempo, demonstraram aos consumidores esportistas a capacitação alcançada pela Olympikus.

A Olympikus também patrocinou e foi responsável pelo desenvolvimento e fornecimento dos calçados e uniformes para equipes de outras 25 nações, dentre as quais se destacam: Uruguai, Bolívia, Panamá, Costa Rica, Peru, Paraguai.

No mercado brasileiro o faturamento de Olympikus teve um aumento de 86% e os preços médios elevaram-se em 30%, refletindo a maior tecnologia presente na linha de produtos.

Foram lançados 79 modelos no ano, com grande destaque para a tecnologia Tube, desenvolvida integralmente por nossos engenheiros de produto e que se iguala em eficácia e apelo visual ao que há de mais avançado entre os grandes concorrentes internacionais.

Em 2008 os Jogos de Beijing proporcionarão novamente à Olympikus o privilégio de equipar os atletas do Comitê Olímpico Brasileiro (COB), garantindo uma grande exposição na mídia.

---

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

---

## 10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

No último trimestre de 2007 iniciamos o lançamento da marca no mercado argentino. Nossa expectativa é a de que - *assim como fizemos com a marca Reebok* - possamos num período razoavelmente curto posicionar a marca Olympikus como uma das líderes naquele mercado.

### Reebok®

O ano de 2007 foi o ano de mudança de patamar da marca Reebok, no mercado brasileiro, principalmente explicada por um pacote mercadológico de ações que compreenderam:

- uma nova linha de calçados lançada na Francal, em junho, com grandes inovações tecnológicas
- ações diferenciadas com clubes de futebol que patrocinamos
- campanhas de marketing integradas com clientes
- forte crescimento no segmento de confecções

### Linha de Produtos Calçados

Nossas vendas cresceram 7% em 2007 no Brasil.

A coleção lançada na Francal foi um sucesso extraordinário: elevou o preço médio no varejo no Brasil de R\$179, para R\$210, com o conseqüente aumento do valor percebido da marca Reebok pelo consumidor final.

### Futebol

Futebol é a grande paixão do esporte brasileiro.

Na Vulcabras, além de ser paixão é também um grande negócio, ao qual dedicamos muita atenção e profissionalismo.

Os times que patrocinamos - *São Paulo, Internacional e Vasco da Gama* - continuaram a se destacar nas competições.

Nossa estratégia de diversificar linhas de produtos, trazendo inovação e estilo a este segmento do mercado, resultou no lançamento de modelos focados na linha casual, e camisas alusivas aos títulos ( 533 , Penta Único, Penta Code , e Romário 1000 gols, 1 ano do Mundial interclubes, por exemplo ) e datas importantes aos clubes ( 98 anos do Internacional por exemplo).

Tivemos um aumento de vendas de 19% em valor e 10% em peças.

Orgulhamo-nos das conquistas dos nossos clubes, como o Penta Campeonato Brasileiro alcançado pelo São Paulo, e a conquista da Recopa Sul-americana pelo Sport Club Internacional que, com este título, conquistou a Tríplice Coroa que compreende as conquistas da Libertadores da América, do Mundial e da Recopa numa mesma temporada.

### Confecções

Nos outros segmentos de confecções tivemos um crescimento de 45% em valor e 20% em peças. Um grande diferencial nesta área foi lançamento de uma nova linha de acessórios, que proporcionou à marca presença em um canal de vendas antes exclusivo de calçados.

### Marketing

Tivemos duas grandes campanhas: " Run Easy" no primeiro semestre, e " Duas Pessoas", no segundo semestre, campanhas globais da marca Reebok.

### Marcas Femininas

O mercado feminino de calçados é um dos mais dinâmicos e com muito potencial de crescimento.

As variações de tendências de consumo exigem agilidade no desenvolvimento e lançamento de novos modelos, tornando a presença local fator de diferenciação de grande valor estratégico.



---

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

---

### **10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

A Azaléia é, sem dúvida, a maior empresa brasileira nos segmentos de preços de varejo superiores a R\$39,90.

No ano de 2007 nossas vendas no segmento estiveram próximas da estabilidade, com uma queda de 3% em volume e 2% em valor no mercado brasileiro.

Explica-se: com o grande sucesso das vendas de Olympikus e à falta de decisões anteriores para a realização de investimentos no aumento da produção os calçados femininos sentiram a falta de capacidade instalada que pudesse realizar os potenciais de vendas de nossas marcas.

Imediatamente à aquisição do controle acionário da Azaléia, definimos e iniciamos um projeto de expansão de nossas fábricas da Bahia que nos permitirá aproveitar o crescimento do mercado interno e conquistar aumentos de participação de mercado.

Durante o ano lançamos produtos diferentes em cada região do Brasil, uma especial atenção às múltiplas identidades da mulher brasileira.

Desenvolvemos nossos comerciais de acordo com as regiões do Brasil: no Nordeste, por exemplo, uma mídia específica utilizando os calçados abertos como sandálias e tamancos destacando o clima da região.

Estamos reforçando investimentos em tecnologia e capacidade de produção, o que nos manterá como líderes em calçados de EVA expandido, material que alia leveza, conforto e grande potencial econômico e que é uma tendência mundial para calçados femininos.

#### **Azaléia**

2007 foi um ano de reposicionamento estratégico. Focamos os produtos de preços médios e conseguimos reforçar a identidade da marca.

Na Couromoda 2007 lançamos coleções antecipando tendências verão para o Norte e Nordeste.

No ano lançamos 80 modelos. A comunicação da marca trabalhou a dimensão "Mulher brasileira" com o endosso da estrela Grazielli Massafera, uma das participantes e ganhadora do Big Brother Brasil 5 e atriz contratada da Rede Globo.

#### **AZ**

A nossa mais nova marca.

Criada com dois objetivos claros: permitir focar a atuação da marca Azaléia, sem deixar de atender as consumidoras com idades entre 18 e 40 anos, mulheres modernas, que valorizam estilo, elegância e atitude que representavam parcela importante de nossas vendas.

Dirigida a um segmento de maior valor unitário, a marca AZ ultrapassou em 2007 o volume de 1 milhão de pares comercializados, representando uma ação de sucesso em segmentação de marcas.

#### **Dijean**

É a marca direcionada ao público adolescente.

Lançamos 75 novas linhas de produtos que conquistaram a preferência das consumidoras.

Para 2008 traremos novidades inovadoras na comunicação da marca.

#### **Funny**

A Funny é a marca das "teenagers" brasileiras.

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

### 10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Detém o licenciamento no Brasil da marca Bratz, desenho animado da TM & MGA Internacional. Em outubro último com o lançamento nacional do filme da Bratz distribuído pela Play Art realizamos uma promoção com os clientes da empresa para a pré-estréia do filme, em São Paulo.

Em 2007 patrocinamos o evento Meus Prêmios Nick, organizado pelo canal de tv Nickelodeon com etapas em Porto Alegre, Rio de Janeiro e São Paulo atingindo cerca de 20.000 crianças.

Em função das características deste nicho de mercado a marca Funny apresenta grande potencial de crescimento nos próximos anos.

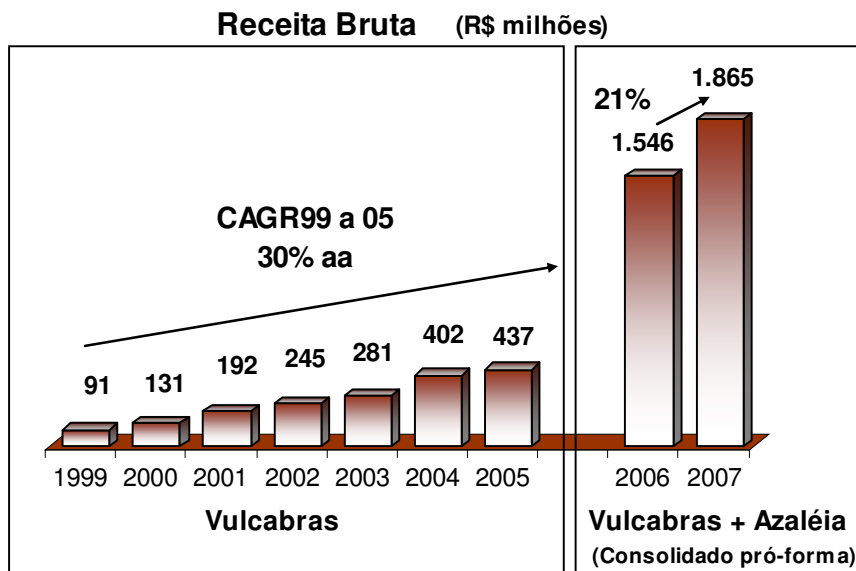
#### Análise econômico-financeira

##### Receita Bruta

Nossa Receita Bruta consolidada *pró-forma* alcançou R\$ 1.865 milhões (R\$ 1.310 nas Demonstrações Societárias), com crescimento sobre 2006 de 21%, resultantes de 14% de crescimento na Vulcabras e 24% nas operações da Azaléia. Estas taxas de crescimento são as maiores entre todas as empresas calçadistas nacionais de capital aberto no ano de 2007.

As receitas no exterior representaram 14% do total, somando R\$ 260 milhões, contra R\$ 251 milhões em 2006 (crescimento de 3%).

Se medidas em dólares americanos, nossas receitas no exterior tiveram um incremento de 25%.



01176-2 VULCABRAS S/A.

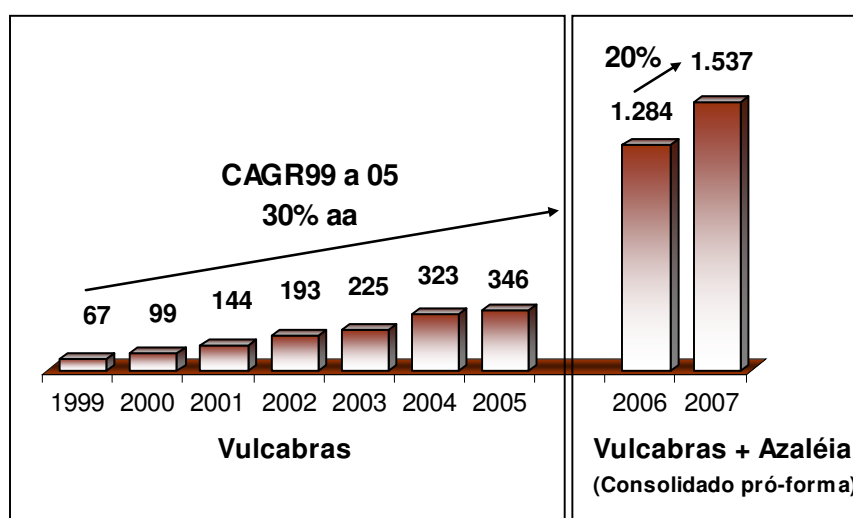
50.926.955/0001-42

## 10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### Receita Líquida

A ROL consolidada *pró-forma* somou R\$ 1.536,7 milhões (R\$ 994 nas Demonstrações Societárias), com um crescimento de 20% sobre o ano anterior (R\$ 1.284,4).

### Receita Líquida (R\$ milhões)



01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

## 10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### CPV e Margem Bruta

O CPV consolidado *pró-forma* teve uma variação de 10% no período, bastante inferior ao incremento do faturamento que foi de 21%.

Tal desempenho foi possível em razão do mix de produtos com uma participação maior de calçados esportivos de alta performance, em razão dos ganhos de escalas advindos dos aumentos de volume e como resultado de uma maior participação dos produtos fabricados no Nordeste. Todos estes elementos tendem a se repetir no ano de 2008.

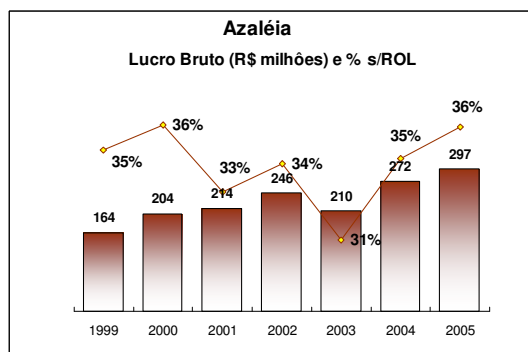
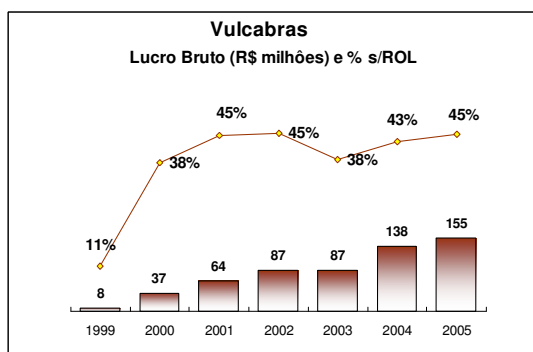
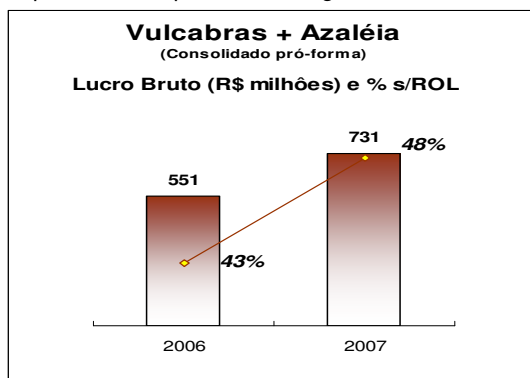
As fábricas da Bahia estão recebendo investimentos em ativos fixos de R\$ 27,0 milhões, que deverão gerar 5.000 postos adicionais de trabalho, aumentando ainda mais a participação da produção incentivada sobre o total de nosso faturamento.

Ao mesmo tempo o mix de produtos deverá continuar a ter um valor agregado crescente com o aumento mais que proporcional dos calçados esportivos de alta performance sobre o faturamento total, tanto na marca Olympikus, quanto na marca Reebok.

Como conseqüência, a Margem Bruta consolidada *pró-forma* elevou-se em 500 pontos base, de 43% em 2006 para 48% neste ano.

A Margem Bruta da operação Azaléia teve um crescimento importante de 38% em 2006 para 45% em 2007. Todavia, o fato de que permaneça inferior à média indica que novos progressos podem ser alcançados.

A Margem Bruta da operação da Vulcabras, mesmo já sendo uma das maiores do setor em 2006, quando atingiu 51%, elevou-se em 100 pontos base, passando a registrar 52% da Receita Líquida.



---

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

---

## 10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

### Despesas Operacionais

#### Despesas com Vendas

As despesas com vendas consolidadas *pró-forma* somaram R\$ 357,0 milhões (R\$ 246 nas Demonstrações Societárias), representando 23% da Receita Líquida (R\$275,9 e 21% da ROL em 2006), com um crescimento de 29%, superior ao crescimento da ROB, que foi de 21%.

Na Vulcabras somaram R\$136,0 milhões e 25% da ROL (R\$115,2 e 24% em 2006) e na Azaléia R\$220,9 e 22% da ROL (R\$160,6 e 20% em 2006).

As despesas com propaganda consolidadas *pró-forma* foram de R\$ 119,3 milhões (R\$ 84 nas Demonstrações Societárias), representando 7% da ROL na Vulcabras e 8% na Azaléia.

Importante comentar alguns pontos:

Na Azaléia foram incluídos R\$25,4 milhões que se referem a ajustes de provisões para indenização de representantes comerciais (*ver comentário sobre itens não recorrentes*) dos quais R\$21,9 milhões foram efetivamente gastos no programa de reestruturação da equipe de vendas realizado no final do ano passado. Este programa ajustou o padrão de remuneração da equipe da Azaléia ao utilizado pela Vulcabras que tem por principal característica o intenso uso de ferramentas de incentivos de desempenho. Estes novos padrões representarão uma redução de 3 pontos percentuais sobre a ROL nos gastos com comissões de representantes nas operações da Azaléia, o que poderá resultar em queda de até 2 pontos percentuais nos números consolidados no próximo exercício.

Na Vulcabras as Despesas Comerciais incluem os gastos com royalties pela cessão de uso da marca Reebok, gasto este inexistente na Azaléia que trabalha exclusivamente com marcas próprias.

#### Despesas Administrativas

As despesas administrativas consolidadas *pró-forma* somaram no período R\$87,0 milhões (R\$76 milhões nas Demonstrações Societárias) com uma redução de 2% sobre os R\$88,4 milhões de 2006, representando 6% da ROL, contra 7% em 2006.

Esta redução foi verificada principalmente nas operações da Azaléia Chile.

Os ganhos de sinergia projetados como resultado da consolidação das operações deverão resultar em reduções adicionais de participação sobre a ROL em 2008 e 2009.

#### Outras Despesas/Receitas Operacionais

No conceito consolidado *pró-forma as despesas operacionais* somaram no período R\$33,3 milhões (R\$14 de receitas operacionais nas Demonstrações Societárias), representando 2% da ROL, contra 22,2 de receitas operacionais em 2006, representando 2% da ROL.

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

## 10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### Despesas Financeiras

As Despesas Financeiras Líquidas consolidadas *pró-forma* estiveram assim compostas:

Despesas Financeiras Líquidas (R\$ Milhões)			
(Consolidado <i>pró-forma</i> )			
	2007	2006	variação %
Cientes	25	24	5,3%
Emp. e Financ.	44	21	110,8%
CPMF	10	6	58,9%
Outros	27	18	46,7%
Total	106	69	53,0%
(-) Receitas Financeiras	(57)	(37)	53,8%
Despesas Financeiras Líquidas	49	32	52,1%

No total, em termos líquidos, as despesas financeiras consolidadas *pró-forma* representaram R\$48,6 milhões (R\$52 nas Demonstrações Societárias) em 2007, contra R\$31,5 milhões em 2006, com um crescimento anual de 54%.

### EBITDA

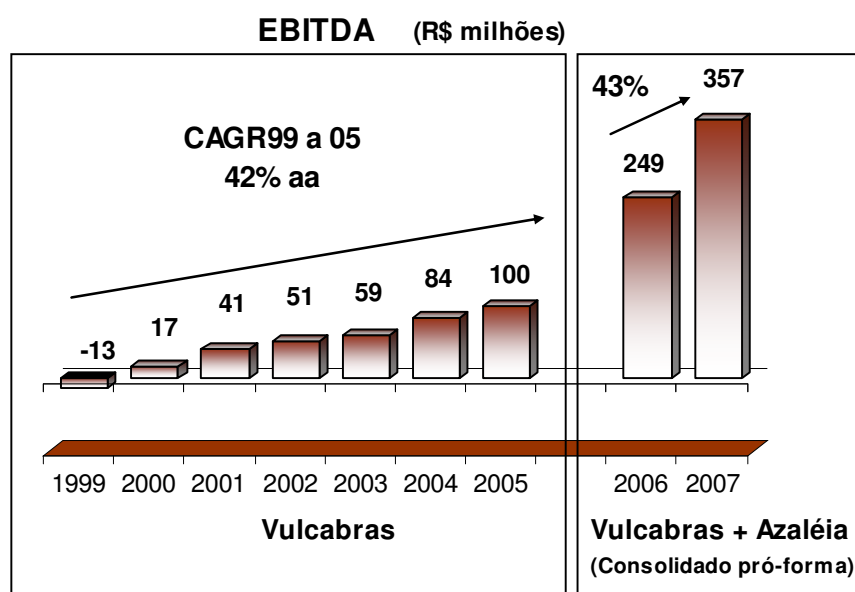
No conjunto, o EBITDA cresceu 43%, com margem EBITDA sobre ROL de 23% em 2007, e de 19% no mesmo período do exercício anterior.

EBITDA (R\$ milhões)			
(Consolidado <i>pró-forma</i> )			
	2007	2006	variação %
Lucro antes CSLL/ IR	255	179	42,5%
(-) Receitas financeiras	(57)	(37)	54,1%
(+) Despesas financeiras	106	69	53,6%
(+) Depreciação	37	38	-2,6%
EBITDA	357	249	43,4%
% EBITDA / ROL	23,2%	19,4%	

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

## 10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



### Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social

Nosso lucro líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social somou R\$255,3 representando 17% da ROL, contra R\$179,3 em 2006, representado 14% da ROL.

### Passivo Financeiro e Despesas Financeiras

Descontando-se as disponibilidades e as aplicações de R\$ 161,0 milhões da parcela dos empréstimos e financiamentos de Curto Prazo de R\$ 423,2 milhões resulta o valor de R\$ 262,2 milhões, que corresponde 0,7 vezes o EBITDA do ano de R\$ 357,2 milhões.

A dívida líquida de 2007, descontando-se as disponibilidades e aplicações financeiras é de R\$ 370,7 milhões. Parte desta dívida está no curto prazo, corresponde ao desembolso inicial das aquisições da Azaléia e Indular no valor de R\$ 306,1 milhões. Estas dívidas foram refinanciadas em operações de longo prazo com o BNDES no primeiro trimestre de 2008, no valor de R\$ 431,0 milhões, sendo:

R\$ 117,0 milhões em debêntures conversíveis em ações, totalmente subscritas e integralizadas; e R\$ 314,0 milhões em operação direta com o BNDES cujo prazo é de 10 anos, com dois de carência, ao custo de TJLP + 4,02% a.a.

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

### 10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Os financiamentos e empréstimos estão assim compostos em 31.12.2007:

<b>Financiamentos e Empréstimos por Indexador (R\$ milhões)</b>				
	<b>2007</b>		<b>2006</b>	
Taxas Fixas	93,6	17,5%	70,1	44,6%
TJLP	175,2	32,7%	78,9	50,2%
CDI	228,1	42,6%	7,5	4,7%
Moeda Estrangeira (principalmente US\$)	38,7	7,2%	0,8	0,5%
<b>Financiamentos e Empréstimos</b>	<b>535,7</b>	<b>100,0%</b>	<b>157,2</b>	<b>100,0%</b>
<b>( - ) Disponibilidades e Aplicações</b>	<b>(165,0)</b>		<b>(65,1)</b>	
<b>Endividamento Líquido</b>	<b>370,7</b>		<b>92,1</b>	
<b>Curto Prazo</b>	<b>262,3</b>		<b>4,2</b>	
<b>Longo Prazo</b>	<b>108,4</b>		<b>87,9</b>	
<b>Total</b>	<b>370,7</b>		<b>92,1</b>	
<b>Prazo médio (anos)</b>	<b>2</b>		<b>2</b>	

Embora registre um aumento importante, é entendimento desta Administração que o Passivo Bancário está absolutamente adequado à estratégia operacional da Companhia.

Decorrente sobretudo da aquisição das ações da Calçados Azaléia S.A. os "empréstimos-ponte" tomados para os desembolsos foram refinanciados junto ao BNDES em operações concretizadas no primeiro trimestre de 2008.

Conseqüentemente, em 27/03/08 o perfil do passivo bancário tinha a seguinte composição:

<b>Financiamentos e Empréstimos por Indexador (R\$ milhões)</b>		
Posição em 27/03/08		
Taxas Fixas	34,9	5,0%
TJLP	614,9	88,0%
CDI	0,0	0,0%
Moeda Estrangeira (principalmente US\$)	48,9	7,0%
<b>Financiamentos e Empréstimos</b>	<b>698,8</b>	<b>100,0%</b>
<b>(-) Disponibilidades e Aplicações</b>	<b>(404,4)</b>	
<b>Endividamento Líquido</b>	<b>294,4</b>	
<b>Curto Prazo</b>	<b>0,0</b>	
<b>Longo Prazo</b>	<b>294,4</b>	
<b>Total</b>	<b>294,4</b>	
<b>Prazo médio (anos)</b>	<b>6</b>	



01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

## 10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Importante notar a política de liquidez da Companhia. As disponibilidades em 27/03/08, que somam R\$ 404,4 milhões e equivalem aos vencimentos a ocorrer até novembro de 2010.

Desta data em diante os vencimentos médios anuais equivalem apenas a 11% do EBITDA Consolidado do ano de 2007.

<b>Perfil dos Financiamentos e Empréstimos (R\$ milhões)</b>				
Posição em 27/03/08				
<b>Vencimento</b>	<b>Empréstimos</b>	<b>Aplicação</b>	<b>Liquido</b>	<b>% EBTIDA</b>
2008	197,6	(197,6)	0,0	0%
2009	16,6	(16,6)	0,0	0%
2010	206,6	(190,3)	16,3	4%
2011	39,3	0,0	39,3	10%
2012	39,3	0,0	39,3	10%
2013	39,3	0,0	39,3	10%
2014	39,3	0,0	39,3	10%
2015	39,3	0,0	39,3	10%
2016	39,3	0,0	39,3	10%
2017	39,3	0,0	39,3	10%
2018	3,3	0,0	3,3	1%
<b>TOTAL</b>	<b>698,8</b>	<b>(404,4)</b>	<b>294,4</b>	
<b>EBTIDA Consolidado pró-forma</b>			<b>382,5</b>	

Também importante se avaliar a composição de custo destes empréstimos: o carregamento desta liquidez imediata tem um rendimento superior ao custo médio dos financiamentos.

### Investimentos em Ativos Fixos

Os investimentos em ativos fixos realizados em 2007 totalizaram R\$ 56,6 milhões – Vulcabras R\$ 26,6; Azaléia R\$ 24,5 e Indular R\$ 5,5 – que representam 1,5 vezes a depreciação do período de R\$ 38,3 milhões.

Em 2008 está em andamento a ampliação das fábricas de calçados localizadas na Bahia, com investimento de R\$ 27 milhões, a ampliação da fábrica do Ceará, orçada em R\$ 26,4 milhões e a modernização e ampliação de capacidade da fábrica da Argentina, com um orçamento de R\$ 4,2 milhões.

A conclusão dos investimentos e início da produção estão previstas para o 2º trimestre de 2008. Parte destes investimentos poderá ser financiada por operações diretas com o Banco do Nordeste S.A., junto ao qual protocolamos pedido de financiamento para investimentos totais de biênio 2008/2009 no montante de R\$ 68,0 milhões.

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

## 10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### Quadro de Pessoal

A Vulcabras, com a consolidação da Azaléia, tornou-se um dos maiores empregadores do Brasil, concentrados especialmente na região nordeste em suas diversas unidades fabris

Quadro de Pessoal		
	2007	2006
<b>Brasil</b>	<b>27.273</b>	<b>25.005</b>
<b>Argentina</b>	<b>1.534</b>	<b>930</b>
<b>Outros países</b>	<b>177</b>	<b>232</b>
<b>Total</b>	<b>28.984</b>	<b>26.167</b>

### Ajustes de Padrão Contábil, Eventos Não Recorrentes e Extraordinários

A Vulcabras sempre se pautou por padrões contábeis rigorosos e conservadores, de maneira que a valorização de seus ativos e passivos, assim como das contas de resultado observem na íntegra as determinações da CVM e do IBRACON.

Sem que isto represente qualquer crítica às práticas contábeis adotadas pela Calçados Azaléia S.A. no período anterior à aquisição do controle pela Vulcabras, é natural que existissem algumas diferenças de tratamento conceitual entre as companhias.

Para eliminar tais diferenças e ter um tratamento uniforme aos valores contábeis de todas as suas controladas, a Vulcabras promoveu alguns ajustes à contabilidade da Calçados Azaléia e subsidiárias.

Tais ajustes implicaram em reconhecimento de valores, normalmente como despesas, que se referem em muitos casos a períodos anteriores e que têm o caráter de eventos que não tendem a se repetir no futuro (não recorrentes).

Com o intuito de facilitar o entendimento e a análise de tais ajustes, detalhamos abaixo cada um deles:

#### Amortização de Ágio (a)

Amortização de Ágio na Vulcabras do Nordeste S.A. e VDA no montante de R\$16 milhões, referente a aquisição da Azaléia e Indular adquiridas em 2007.

#### Provisões para Indenização de Representantes Comerciais (b)

Assim como na Vulcabras, a equipe de vendas da Calçados Azaléia é composta por Representantes Comerciais Autônomos.

Por força da legislação aplicável os Representantes Comerciais, quando dispensados, fazem jus a uma indenização de 1/12 da remuneração recebida.

A Vulcabras contabiliza mensalmente a provisão para estas indenizações; a Azaléia não procedia a este provisionamento.

---

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

---

### **10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Para uniformizar os procedimentos, realizamos uma provisão no valor de R\$ 21,9 milhões que refere-se, evidentemente, ao período anterior. A partir de julho de 2007 passamos a contabilizar mensalmente esta provisão, nos mesmos moldes adotados pela Vulcabras.

Adicionalmente a isto, efetivamente promovemos o desligamento de 14 Representantes Comerciais, para a adequação da estrutura de remuneração e de gerenciamento da força de vendas. Tais desligamentos resultaram em indenizações no montante de R\$12,1 milhões que, conseqüentemente, foram levados a débito da provisão anteriormente constituída.

#### **Provisões Trabalhistas e para Perdas Fiscais e Tributárias (c)**

Foi detectada por uma auditoria interna especial e por relatórios de advogados a necessidade de se ajustar as Provisões para Perdas Trabalhistas para fazer face à perspectiva de perda nos processos em andamento.

Foi promovido um reforço destas Provisões no montante de R\$54,9 milhões, com a contabilização da despesa e contrapartida em conta passiva de provisão.

Também foi detectada uma insuficiência nestas provisões, que foram reforçadas em R\$32,3 milhões, valor este que também aumentou o montante das despesas do exercício, mas que na totalidade referem-se a Autos de Infração e/ou Processos Judiciais relativos a períodos anteriores.

#### **Ganho de capital (d)**

Em fevereiro de 2007 a controlada Azaléia do Nordeste S.A. adquiriu 3.272.840 ações de sua própria emissão que eram de propriedade do Banespa Santander pelo valor de R\$21,2 milhões.

Tal aquisição provocou um Ganho de Capital que está reconhecido como Equivalência Patrimonial na Calçados Azaléia S.A. e como Receita 65,9 milhões no Demonstrativo de Resultados Pró-Forma.

#### **Provisão para CSLL/IRPJ - Diferido (e)**

A Calçados Azaléia S.A. mantinha em seu Ativo Diferido o montante de R\$ 55,7 milhões relativos ao Imposto de Renda (R\$39,2 milhões) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (R\$16,5 milhões) sobre o prejuízo fiscal e a base negativa, respectivamente, acumulados na sociedade Calçados Azaléia S.A. Esta administração entendeu que a perspectiva de realização destes créditos fiscais não justificava a sua manutenção como ativos.

O fato de que a maior parte dos negócios da Azaléia estão concentrados em sociedades distintas, localizadas no Nordeste (Calçados Azaléia do Nordeste S.A. e Hispana S.A.), que, ademais, são beneficiárias de incentivos fiscais torna, neste momento, pequena a perspectiva de recuperação destes créditos fiscais. Em razão disto esta administração, em obediência às regras da CVM (notadamente a Instrução CVM 371 de 27/06/2002) resolveu desconstituir tais Ativos Diferidos, o que resultou na contabilização de uma despesa de Imposto de Renda, com contrapartida de redução de Ativos Diferidos, no mesmo montante de R\$55,7 milhões.

Provisão para CSLL/IRPJ Diferido constituída em 2006 na controlada Vulcabras do Nordeste S.A., no montante de R\$ 7 milhões fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros e em 2007 R\$3 milhões foi revertido contra o resultado.

#### **Resumo**

O quadro abaixo demonstra os valores totais destes Ajustes, Eventos Não Recorrentes e Extraordinários bem como o valor do Lucro Líquido e do EBTIDA Consolidados Pró-Forma, caso tais eventos não fossem considerados:

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

**10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

**Resumo dos Eventos Não Recorrentes e Extraordinários (R\$ milhões)**

	2007			2006		
	Vulcabras	Azáleia	Total	Vulcabras	Azáleia	Total
Amortização de ágio (a)	(16)	-	(16)	-	-	-
Provisão Indenização para representantes comerciais (b)	-	(22)	(22)	-	-	-
Provisões trabalhistas e para perdas fiscais e tributárias (c)	-	(87)	(87)	-	-	-
Ganho de capital (d)	-	66	66	-	-	-
Provisão para CSLL/IRPJ - Diferido (e)	(3)	(56)	(59)	7	-	7
<b>Total não recorrentes</b>	<b>(19)</b>	<b>(99)</b>	<b>(118)</b>	<b>7</b>	<b>-</b>	<b>7</b>
<b><u>Excluído os não recorrentes</u></b>						
<b>Lucro líquido</b>	<b>52</b>	<b>208</b>	<b>260</b>	<b>72</b>	<b>75</b>	<b>147</b>
<b>EBITDA</b>	<b>129</b>	<b>271</b>	<b>400</b>	<b>135</b>	<b>114</b>	<b>249</b>

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

## 10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS (R\$ milhões) (baseados nas demonstrações elaboradas de acordo com a legislação societária)							
	2007	2006	variação %	4T07	4T06	variação %	3T07
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>1.310,0</b>	<b>563,3</b>	<b>132,6%</b>	<b>541,6</b>	<b>182,4</b>	<b>196,9%</b>	<b>510,8</b>
Receita no Exterior em R\$	214,0	123,4	73,4%	71,4	35,6	100,6%	73,4
Receita no Exterior em US\$	120,9	57,8	109,2%	43,3	17,4	148,9%	41,6
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>994,2</b>	<b>444,6</b>	<b>123,6%</b>	<b>378,1</b>	<b>144,7</b>	<b>161,3%</b>	<b>413,4</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>450,8</b>	<b>209,1</b>	<b>115,6%</b>	<b>162,8</b>	<b>74,2</b>	<b>119,4%</b>	<b>193,5</b>
<i>margem bruta</i>	45,3%	47,0%		43,1%	51,3%		46,8%
<b>Lucro antes CSLL/ IR</b>	<b>71,3</b>	<b>34,1</b>	<b>109,1%</b>	<b>26,4</b>	<b>21,0</b>	<b>25,7%</b>	<b>34,9</b>
<i>margem operacional</i>	7,2%	7,7%		7,0%	14,5%		8,4%
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>(12,2)</b>	<b>30,7</b>	<b>-139,7%</b>	<b>(24,1)</b>	<b>9,7</b>	<b>-348,5%</b>	<b>5,9</b>
<i>margem líquida</i>	-1,2%	6,9%		-6,4%	6,7%		1,4%
<b>EBITDA</b>	<b>166,6</b>	<b>86,9</b>	<b>91,7%</b>	<b>62,7</b>	<b>35,3</b>	<b>77,5%</b>	<b>57,0</b>
<i>margem EBITDA</i>	16,8%	19,5%		16,6%	24,4%		13,8%
<b>Empregados</b>	<b>28.984</b>	<b>26.167</b>	<b>2.817</b>				

Demonstração do EBITDA (Em milhares de reais)					
<b>Lucro Antes CSLL/IRPJ</b>	71,3	34,1	26,4	21,0	34,9
<b>Receitas Financeiras</b>	(38,3)	(7,9)	(15,1)	(4,0)	(14,1)
<b>Despesas Financeiras</b>	90,3	44,5	36,6	14,0	31,9
<b>Amortização</b>	15,9	-	-	-	-
<b>Depreciação</b>	27,4	16,2	14,8	4,3	4,3
<b>EBITDA</b>	<b>166,6</b>	<b>86,9</b>	<b>62,7</b>	<b>35,3</b>	<b>57,0</b>

### Fatos Subseqüentes Importantes

#### 1. Operações Financeiras.

No 1º trimestre de 2008 finalizamos as seguintes operações de financiamento, divulgadas em Fato Relevante de 08.01.2008, ambas contratadas junto ao sistema BNDES :

i. Vulcabras do Nordeste S/A, contratou junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES no âmbito do Programa Revitaliza Taxa Variável – Reestruturação, R\$ 314,0 milhões para aquisição do controle acionário da Calçados Azaléia S.A., com prazo de carência de 24 meses, pagamento de juros trimestrais e amortização do principal em 96 meses. Os encargos são de TJLP mais 4,02%aa. O valor do empréstimo foi creditado em 27/03/2007.

ii. Vulcabras S/A emitiu 1.170.000 debêntures conversíveis em ações, ao valor de R\$100,00 cada, com garantia flutuante, em série única, com colocação privada, perfazendo o total de R\$117,0 milhões. As debêntures tem o preço de conversão de R\$34,90 por ação, calculado pela BNDESPAR em função de resultados futuros da Companhia. O preço de conversão será simultaneamente ajustado para a cotação

---

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

---

## **10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

obtida em oferta pública de ações caso a oferta se realize até 31/12/2008, no montante mínimo de R\$400,0 milhões. As debêntures tem juros remuneratórios de 3,02% a.a. acima da TJLP. As debêntures foram totalmente subscritas e integralizadas em 05/03/2008.

### **2. Vulcabras S.A. e Grupo adidas anunciam a formação de "Joint Venture" no Brasil**

A Vulcabras S.A. e o Grupo adidas anunciaram em 25/03/2008 que chegaram a um acordo final para a constituição de uma sociedade no Brasil (Joint Venture) para conduzir os negócios de distribuição de calçados, confecções e acessórios com a marca Reebok.

De acordo com os termos do contrato, Pedro Grendene Bartelle será o Presidente da nova sociedade, que será administrada por um Conselho de Administração composto de executivos da Reebok e da Vulcabras.

A nova sociedade iniciará suas operações em 1 de abril deste ano e tem duração prevista até dezembro de 2015.

O Grupo adidas anunciou que planeja consolidar os resultados financeiros da nova sociedade a partir de 01/04/08 nos seus Demonstrativos Financeiros Consolidados.

A Vulcabras tem sido o distribuidor exclusivo, assim como o fabricante licenciado, dos produtos esportivos com a marca Reebok no Brasil e Paraguai desde 1.992. A Vulcabras continuará a ser o único fornecedor da nova sociedade. Este negócio está sujeito à revisão e aprovação pelo CADE.

O Grupo adidas e a Vulcabras S.A. decidiram não divulgar os detalhes financeiros do negócio.

A Vulcabras que também tem os direitos exclusivos de distribuição dos produtos Reebok na Argentina, está atualmente em negociações para a constituição de uma "Joint Venture" para a distribuição dos produtos naquele mercado, basicamente nos mesmos termos do contrato brasileiro.

#### **Auditoria Independente**

Em atendimento à instrução CVM 381/03 informamos que a KPMG Auditores Independentes prestou somente serviços de auditoria no exercício de 2007.

#### **Reconhecimentos**

Os resultados alcançados em 2007, especialmente no que se refere às aquisições da Azaléia e Indular, e a renovação da parceria com a Reebok, são passos decisivos para o desenvolvimento do plano estratégico traçado pela Companhia e seus acionistas.

Estamos cientes da capacidade de nossa equipe – tanto da Vulcabras quanto das recém adquiridas Azaléia e Indular – em criar sinergias que consolidem a Vulcabras como uma das mais importantes Companhias de calçados e artigos esportivos do Brasil.

Esta convicção também é compartilhada por nossos parceiros tais como fornecedores, clientes, instituições financeiras e do nosso imenso contingente de empregados, aos quais rendemos nossos agradecimentos pela confiança em nossos firmes propósitos de enfrentar nosso desafio diário de contentar nossos consumidores, oferecendo produtos da mais alta qualidade.

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

**10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Pedro Grendene Bartelle	Presidente
Alexandre Grendene Bartelle	Vice-Presidente
Milton Cardoso dos Santos Filho	2º Vice-Presidente

**DIRETORIA**

Milton Cardoso dos Santos Filho	Presidente
Ademir Anildo Dreger	Diretor de Tecnologia
André Luiz da Silva Gluher	Diretor de Planejamento
Edivaldo Rogério de Brito	Diretor Administrativo e Financeiro
Flávio de Carvalho Bento	Diretor Industrial
Haroldo Ferreira	Diretor de Recursos Humanos
Marco Antonio Sá Martins	Diretor de Operações - Argentina
Pedro Bartelle	Diretor de Marketing

**Diretor de Relações com Investidores**

Edivaldo Rogério de Brito

**RESPONSÁVEL TÉCNICO**

Manoel Damião da Silveira Neto  
Contador - CRC - 1 RJ 052266 O-2 "S" - SP

---

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

---

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 1 Contexto operacional

O objeto social da Vulcabras S.A. (“Companhia”) compreende o investimento em outras sociedades, a comercialização nos mercados internos e externos de produtos de vestuários, notadamente nos segmentos de artigos esportivos e calçados masculinos e profissionais. Através de suas controladas diretas e indiretas, Vulcabras do Nordeste S.A., Comercial Vulcabras Ltda., Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda., Globalcyr S.A. (Uruguay) e VDA Calzados y Artículos Deportivos S.A. (Argentina). A Companhia objetiva ainda a fabricação de tais produtos. As marcas administradas pelas sociedades compreendem:

- Marcas próprias: Botas de borracha, PVC e EVA destinadas ao uso profissional, comercializadas sob a marca Vulcabras.
- Marca licenciada: As controladas Vulcabras do Nordeste S.A., Comercial Vulcabras Ltda. e Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda. possuem contrato de licenciamento, com exclusividade de distribuição para o mercado brasileiro da marca **Reebok** de calçados esportivos e artigos de vestuários até o exercício de 2012. A subsidiária VDA Calzados y Artículos Deportivos S.A. tem a licença de exclusividade para comercialização da marca Reebok na Argentina.

#### *Aquisição de novas empresas*

- *Indular Manufacturas S.A.*

A Vulcabras S.A. através de sua controlada VDA Calzados y Artículos Desportivos S.A., com sede na cidade de Buenos Aires, em 4 de julho de 2007, concluiu negociações e adquiriu a totalidade das ações de emissão de Indular Manufacturas S.A. pelo valor de R\$ 17.767 (representado 100% das ações), indústria argentina de calçados esportivos e de segurança.

Em 12 de dezembro de 2007 a Vulcabras S.A. através de sua controlada Vulcabras do Nordeste S.A. adquiriu, de sua controlada VDA Calzados y Artículos Desportivos S.A., 243.436 ações da Indular Manufacturas S.A. pelo preço de R\$ 1.616 (representando 10% das ações). Como resultado, a VDA Calzados y Artículos Desportivos S.A., passou a ter 90% do controle acionário e a Vulcabras do Nordeste S.A. 10%.

A Indular Manufacturas S.A., localizada na cidade de Coronel Suárez, Província de Buenos Aires, conta em 31 de dezembro de 2007 com 1.397 empregados, e tem por objetivo primordial o atendimento do mercado argentino, mas também abastecerá o Brasil com modelos que possam ser lá produzidos com vantagens logísticas e de custos sobre a produção brasileira. A aquisição é um movimento no sentido de diversificação da localização de nossas unidades produtivas, de modo a reduzir a dependência do real como moeda determinante de nossa competitividade industrial.



---

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

---

#### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

- *Calçados Azaléia S.A.*

A Vulcabras S.A., através de sua controlada Vulcabras do Nordeste S.A. adquiriu, em 2007, o controle acionário da Calçados Azaléia S.A., através da aquisição da Pilar Empreendimentos Imobiliários S.A. A Calçados Azaléia S.A. possui as seguintes empresas subsidiárias: Calçados Azaléia Nordeste S.A.; Calçados Hispana Ltda. e Reiziger Participações Ltda.; e as seguintes distribuidoras: Azaléia USA Inc., Calçados Azaléia Colômbia Ltda., Calçados Azaléia Peru S.A. e Azaléia Chile S.A.

Em 6 de julho de 2007, a Vulcabras do Nordeste S.A. adquiriu 30.102.077 ações preferenciais nominativas - PN em operações privadas de emissão da Calçados Azaléia S.A., pelo valor total de R\$ 45.153 representando 22,67% da classe de ações preferenciais em circulação e 15,06 % do capital social.

Em 12 de julho de 2007, a Vulcabras do Nordeste S.A. adquiriu, direta e indiretamente, 66.858.353 ações ordinárias ON, representando 99,74% da classe de ações ordinárias correspondentes a 33,46% do capital social, pelo valor total de R\$ 336.755, dos quais foram pagos à vista R\$ 1.860 (correspondentes a 389.191 ações ao preço unitário de R\$ 4,78), e parcelamento de R\$ 334.895 (correspondentes a 66.469.162 ações ao preço unitário de R\$ 5,04). Foram também adquiridas 3.598.288 ações preferenciais PN dos controladores, representando 2,71% da classe de ações preferenciais e 1,80% do capital social, pelo valor total de R\$ 5.634, dos quais foram pagos à vista R\$ 1.023 (correspondentes a 682.264 ações ao preço unitário de R\$ 1,50) e parcelamento de R\$ 4.610 (correspondentes a 2.916.024 ações ao preço unitário de R\$ 1,58).

Em 28 de setembro de 2007, a Vulcabras do Nordeste S.A., em operação privada, adquiriu 30.093 ações ordinárias, representativas do capital social da Calçados Azaléia S.A., representando 0,05% desta classe de ações e 0,01% do total de ações emitidas, pelo valor total de R\$ 115, correspondente ao preço unitário de R\$ 3,83 por ação, adquiridas e pagas à vista.

Em 20 de dezembro de 2007, Vulcabras do Nordeste S.A. adquiriu em operação privada 94.724.352 ações preferenciais, que representam 71,32% da classe e 47,40% do capital social, pelo valor total de R\$ 181.871, dos quais 30% pagos à vista e 70% a prazo, ao preço unitário de R\$ 1,92.

Como resultado das operações acima descritas, a nova composição acionária da Calçados Azaléia S.A., após a aquisição pela Vulcabras do Nordeste S.A., passou a ser a seguinte:

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Calçados Azaléia S.A.					
	Ações ON		Ações PN		Total de ações	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Participantes						
Vulcabras Nordeste S.A.	66.888.446	99,78	128.424.717	99,49	195.313.163	99,59
Outros	144.640	0,22	653.846	0,51	798.486	0,41
Total de ações em poder de acionistas	<u>67.033.086</u>	<u>100,00</u>	<u>129.078.563</u>	<u>100,00</u>	<u>196.111.649</u>	<u>100,00</u>
Ações em tesouraria	-	-	3.722.590	2,80	3.722.590	1,86
Total de ações emitidas	<u>67.033.086</u>	<u>100,00</u>	<u>132.801.153</u>	<u>100,00</u>	<u>199.834.239</u>	<u>100,00</u>

As 144.640 ações ordinárias ON, não pertencentes ao Grupo Vulcabras, serão objeto de Oferta Pública de Ações aprovada pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários sob o registro CVM/SER/OPA/ALI/2007/008 que foi publicada nos jornais de grande circulação em 21 de dezembro de 2007. Adicionalmente, a Companhia submeterá a CVM nos termos do § 6º do artigo 4º da Lei 6.404/76 e artigo 26 e seguintes da IN/CVM 361/2002, Oferta Pública de Ações por Aumento de Participação.

Com a aquisição do controle acionário da Calçados Azaléia S.A., a Vulcabras S.A. passou a consolidar em seus demonstrativos financeiros os efeitos desta aquisição.

## 2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, consoante às práticas contábeis descritas na Nota Explicativa 3.

Adicionalmente, as demonstrações financeiras incorporam as alterações trazidas pelos seguintes normativos contábeis:

- Normas e Procedimentos de Contabilidade 27 (NPC 27) - Apresentação e Divulgações, emitido pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON em 3 de outubro de 2005, aprovada pela Deliberação CVM n.º. 488, naquela mesma data; e
- Normas e Procedimentos de Contabilidade 22 (NPC 22) - Provisões, Passivos, Contingências Passivas e Contingências Ativas, emitidas pelo IBRACON em 3 de outubro de 2005, aprovada pela Deliberação CVM n.º. 489, naquela mesma data.

Com o objetivo de aprimoramento das informações prestadas ao mercado, a Companhia está apresentando, a partir deste exercício, como informação suplementar, a demonstração dos fluxos de caixa preparados de acordo com a NPC 20 - Demonstração dos fluxos de caixa, emitida pelo IBRACON - Instituto de Auditores Independentes do Brasil, abrangendo a controladora e o consolidado. A demonstração dos fluxos de caixa do exercício de 2006 não foram auditadas.

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

**11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**3 Resumo das principais práticas contábeis**

**a. Reclassificações referentes aos exercícios de 2007 e 2006**

Todas as informações apresentadas foram obtidas nos registros contábeis da Companhia e suas controladas. Foram efetuadas reclassificações de determinadas informações contidas na demonstração do resultado tradicional, referentes a apresentação do grupo intangível em 31 de dezembro de 2006, para adequação e consistência com o período corrente, conforme estão demonstradas a seguir:

Descrição das contas	Controladora		
	Saldo anterior 31/12/06	Reclassificações	Saldo reclassificado 31/12/06
Imobilizado	5.048	(94)	4.954
Intangível	-	94	94

Descrição das contas	Consolidado		
	Saldo anterior 31/12/06	Reclassificações	Saldo reclassificado 31/12/06
Imobilizado	109.173	(5.213)	103.960
Intangível	-	5.213	5.213

No exercício de 2007, os incentivos fiscais contabilizados em "Deduções de vendas" foram reclassificados para "Outras receitas operacionais" nos montantes de R\$ 41.542 na controlada Calçados Azaléia S.A., R\$ 4.269 na controlada Calçados Hispana Ltda. e R\$ 956 na controlada Reiziger Participações Ltda., conforme demonstrado a seguir:

Descrição das contas	Consolidado		
	Saldo anterior 31/12/07	Reclassificações	Saldo reclassificado 31/12/07
Impostos sobre as vendas e serviços	(200.848)	(46.767)	(247.615)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(33.073)	46.767	13.694

**b. Apuração do resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

---

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

---

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### *c. Estimativas contábeis*

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, estoques e imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências, valorização de instrumentos derivativos, e ativos e passivos relacionados a benefícios a empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

### *d. Moeda estrangeira*

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do exercício. Para as subsidiárias localizadas no exterior, os ativos e passivos foram convertidos para reais pela taxa de câmbio no fechamento do balanço.

### *e. Ativos circulante e não circulante*

- *Aplicações financeiras*

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

- *Contas a receber de clientes*

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

- *Estoques*

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede o valor de mercado.

O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenagem dos estoques. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui as despesas gerais de fabricação baseadas na capacidade normal de operação.

As importações em andamento são demonstradas pelos custos incorridos.

---

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

---

### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

- *Investimentos*

Os investimentos em empresas controladas e coligada estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial acrescido de ágio ou deduzidos de deságio, quando aplicável.

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

- *Imobilizado*

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção e acrescido de reavaliação espontânea. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº. 13 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Os bens reavaliados estão sendo depreciados às taxas constantes no laudo de reavaliação.

Gastos decorrentes de reposição de um componente de um item do imobilizado, que são contabilizados separadamente, incluindo inspeções e vistorias, são classificados no ativo imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

- *Intangível*

Registrado ao custo de aquisição.

- *Diferido*

Registrado ao custo de aquisição e formação, deduzido da amortização, a qual é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração a vida útil dos ativos diferidos. O ativo diferido é registrado quando há um aumento dos benefícios econômicos relacionados a esse ativo.

- *Demais ativos circulantes e não circulantes*

São apresentados pelo valor líquido de realização.

**f. *Passivos circulante e não circulante***

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

---

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

---

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### *g. Provisões*

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas da administração do risco envolvido, amparadas, quando necessário, na opinião dos consultores jurídicos internos e externos, por montantes suficientes para cobrir perdas e riscos considerados prováveis.

### *h. Impostos incidentes sobre o faturamento*

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS - 12%, 17% e/ou 18%;
- Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI - 10%;
- Programa de Integração Social - PIS - 1,65%;
- Contribuição Social para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS - 7,60%; e
- Impostos sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS - 2%.

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS e da COFINS são apresentados dedutivamente do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

### *i. Imposto de renda e contribuição social*

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com a Instrução CVM nº. 371, de 27 de junho de 2002, e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentada em estudo técnico de viabilidade.

A controlada Vulcabras do Nordeste S.A. tem incentivo de isenção e redução do imposto de renda e adicionais não restituíveis, incidentes sobre o lucro da exploração para diferentes níveis de produção encerrando-se até o ano calendário de 2016. O montante do benefício fiscal em 31 de dezembro de 2007 foi de R\$ 4.337 (R\$ 7.738 em 2006).

---

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

---

### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

A controlada Calçados Azaléia Nordeste S.A. e a unidade de Itaporanga D'Ajuda, em Sergipe, da controlada Calçados Hispana Ltda, gozam de isenção do imposto de renda sobre o lucro da exploração até o exercício de 2007. Os benefícios decorrentes do incentivo fiscal são contabilizados a débito de imposto de renda a pagar e crédito em conta específica de reserva de capital no patrimônio líquido das controladas. O montante do benefício fiscal no exercício findo em 31 de dezembro de 2007 foi de R\$ 19.124 (R\$0, sem participação acionária, em 2006). O referido incentivo foi reconhecido no resultado da Companhia através da equivalência patrimonial e classificado nas demonstrações financeiras consolidadas em "Outras receitas operacionais".

***j. Demais passivos circulantes e não circulantes***

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações do período.

***k. Incentivos fiscais***

A controlada Vulcabras do Nordeste S.A. é beneficiária de incentivo fiscal concedido pelo Governo do Estado do Ceará na modalidade PROVIN, o qual consiste no financiamento de 75% a 100% sobre a base incentivada do ICMS da Companhia, e PROAPI, o qual consiste no financiamento de 11% do valor FOB das exportações realizadas. Os recursos oriundos desses benefícios são reconhecidos no patrimônio líquido da controlada mensalmente como reserva de capital.

A controlada indireta Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda. é beneficiária do incentivo fiscal do Programa de Incentivos à Centrais de Distribuição de Mercadorias do Ceará - PCDM, o qual consistem uma redução de 60% do ICMS recolhido pela controlada entre novembro de 2006 e outubro de 2016 apurado sobre as saídas interestaduais de mercadorias.

As controladas Vulcabras do Nordeste S.A. e Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda. obtiveram incentivos fiscais de ICMS no montante de R\$ 46.719 em 31 de dezembro de 2007 (R\$ 40.133 em 31 de dezembro de 2006). Os incentivos fiscais são classificados por valor e vencimento conforme segue:

---

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

---

#### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

- **PROVIN** - Programa de Incentivos ao Funcionamento de Empresas mediante operações do Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará:

- **PROVIN calçados:** Refere-se ao incentivo fiscal como contrapartida de um programa, já realizado pela Companhia, de investimentos fixos e geração de empregos.

Por este programa a controlada Vulcabras do Nordeste S.A. recebe empréstimos do Banco Bradesco S.A. de 100% do ICMS recolhido no prazo legal, relativo à comercialização de calçados de produção própria. Tais empréstimos sofrem a incidência de TJLP e o prazo de vencimento é de 60 meses.

O pagamento pontual destes empréstimos enseja à controlada um desconto de 99% sobre o valor devido. O valor destes descontos - incentivos fiscais - não podem ser distribuídos e devem ser integralmente utilizados na controlada. A controlada reconhece tais descontos por ocasião da concessão do empréstimo, nos termos da legislação e de seus Termos de Acordos assinados, e os contabiliza diretamente em Reserva de Capital, no Patrimônio Líquido.

Os contratos relativos a este programa têm como prazo final setembro de 2021. A partir de setembro de 2011 - e até o final dos contratos - o valor do financiamento será reduzido a 75% do valor do ICMS recolhido, com prazo de financiamento de 36 meses, mantendo-se o mesmo desconto sobre o pagamento pontual do valor devido. O montante do benefício fiscal em 31 de dezembro de 2007 foi de R\$ 33.936 (R\$ 31.448 em 2006).

- **PROVIN confecções:** Programa semelhante ao anterior, concedido em julho de 2002 quando a controlada Vulcabras Nordeste S.A. iniciou a produção de confecções. O valor dos empréstimos equivale a 75% do ICMS pago no prazo legal, relativo à comercialização de confecções de produção própria. O prazo dos financiamentos é de 36 meses e o desconto pelo pagamento pontual dos empréstimos é de 75%. Tais incentivos têm por base contratos cuja vigência vai até junho de 2012, sem alterações nas condições.

Aplicam-se a este incentivo as mesmas restrições de usos, encargos e regras de contabilização anteriormente detalhados. O montante em 31 de dezembro de 2007 foi de R\$ 3.097 (R\$ 2.678 em 2006).

- **PROAPI** - Programa de Incentivo às Atividades Portuárias e Industriais do Ceará: Por meio deste programa de incentivos às atividades de produção, a controlada Vulcabras Nordeste S.A. recebe do Fundo de Desenvolvimento Industrial financiamento até 11% do valor FOB de suas exportações. Tais financiamentos são pelo prazo de 60 meses, com encargos de TJLP. No caso de pagamento pontual a controlada recebe um desconto de 90% do valor devido. Os contratos atuais prevêem a vigência destes incentivos até maio de 2013.



---

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

---

#### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Aplicam-se a este incentivo as mesmas restrições de usos, encargos e regras de contabilização anteriormente detalhados. O montante do benefício fiscal em 31 de dezembro de 2007 foi de R\$ 8.233 (R\$ 5.954 em 2006).

- **PCDM** - Refere-se ao incentivo fiscal, através do qual a controlada indireta Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda. obtém uma redução de 60% do ICMS sobre as saídas interestaduais de mercadorias, sendo dispensado do ICMS antecipado sobre as entradas interestaduais de mercadorias, deferimento na importação de mercadorias e bens para integrar o ativo imobilizado entre o período de novembro de 2006 e outubro de 2016. As importações beneficiadas foram aquelas relativas a tênis esportivos, componentes e partes de calçados, destinados a estabelecimentos próprios da controlada situados no Ceará. O montante do benefício fiscal em 31 de dezembro de 2007 foi de R\$ 1.453 (R\$ 0 em 2006).

A controlada Calçados Azaléia Nordeste S.A. possui projeto aprovado pelo Conselho Deliberativo da SUDENE, que a considerou como de interesse para o desenvolvimento do Nordeste e, conseqüentemente, merecedora dos seguintes incentivos estaduais pelo Governo do Estado da Bahia:

- Crédito presumido do ICMS nas operações de saídas de calçados e seus componentes, produzidos na Bahia até o ano de 2017. O benefício no exercício findo em 31 de dezembro de 2007 foi de R\$ 41.542 (R\$ 0, sem participação acionária, em 2006), registrado como "Deduções - Impostos sobre as vendas".
- Crédito fiscal de ICMS equivalente a 11% do valor FOB das operações de exportação de produtos fabricados na Bahia até o ano de 2017. O benefício no exercício findo em 31 de dezembro de 2007 foi de R\$ 1.348 (R\$ 0, sem participação acionária, em 2006), registrado em "Outras receitas operacionais".

A controlada Calçados Hispana Ltda. possui protocolo de intenções firmado com o Estado de Sergipe, que lhe garante, até o ano de 2020, os seguintes incentivos fiscais:

- Redução de 75% do ICMS apurado, representando no exercício findo em 31 de dezembro de 2007 o montante de R\$ 4.269 (R\$ 0, sem participação acionária, em 2006), carência para o pagamento do ICMS devido por 15 anos e parcelamento do débito pelo prazo de 15 anos, registrado na controlada em Reserva de capital e nas demonstrações contábeis consolidadas em "Outras receitas operacionais".
- Diferimento do ICMS nas importações de matérias-primas, insumos, material secundário e de embalagem, bem como do diferencial de alíquota nas compras de bens de capital.

A controlada Reiziger Participações Ltda., empresa que teve suas atividades operacionais iniciada em setembro de 2007, possui projeto aprovado pelo Conselho Deliberativo do PROBAHIA e, conseqüentemente, merecedora dos seguintes incentivos estaduais pelo

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

#### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Governo do Estado da Bahia:

- Crédito presumido do ICMS nas operações de saídas de calçados e seus componentes, produzidos na Bahia até o ano de 2027. O benefício no exercício findo em 31 de dezembro de 2007 foi de R\$ 956 (R\$ 0, sem participação acionária, em 2006), registrado como Deduções - Impostos sobre as vendas.
- Diferimento do ICMS nas importações de matérias-primas, insumos, material secundário e de embalagem, bem como do diferencial de alíquota nas compras de bens de capital.

O montante dos incentivos fiscais registrados no patrimônio líquido em conta de Reserva de capital nas controladas foi reconhecido no resultado da Companhia através da equivalência patrimonial.

Tais incentivos que foram contabilizados diretamente no patrimônio líquido das controladas e foram reconhecidos no resultado da Companhia através do cálculo da equivalência patrimonial, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Incentivo fiscal registrado no patrimônio líquido das controladas	Montante do incentivo	% Participação	Resultado da equivalência patrimonial	
			2007	2006
Vulcabras Nordeste S.A.	49.603	99,99	49.603	47.818
Comercial Vulcabras Ltda.	-	-	-	53
			<u>49.603</u>	<u>47.871</u>

## 4 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Vulcabras S.A. e suas controladas, a seguir relacionadas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

	% Participação direta		% Participação indireta		% Participação total	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006
Vulcabras do Nordeste S.A.	99,99%	99,99%	-	-	99,99%	99,99%
Comercial Vulcabras Ltda.	5,25%	5,25%	94,75%	94,75%	100,00%	100,00%
Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	2,35%	7,23%	97,65%	92,77%	100,00%	100,00%
VDA Calzados y Artículos Deportivos S.A.	-	-	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Globalcyr S.A.	100,00%	100,00%	-	-	100,00%	100,00%
Indular Manufacturas S.A.	-	-	100,00%	-	100,00%	-
Pilar Empreendimentos Imobiliários S.A.	-	-	100,00%	-	100,00%	-
Calçados Azaléia S.A.	-	-	99,59%	-	99,59%	-

---

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

---

#### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

##### *Descrição dos principais procedimentos de consolidação*

- a. Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- b. Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- c. Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas;
- d. Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas.

A conciliação do resultado do exercício e do patrimônio líquido consolidado e da Companhia, relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006 é demonstrada a seguir:

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

**11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Conciliação do resultado do exercício:

	<b>2007</b>	<b>2006</b>
<b>Lucro líquido na controladora</b>	<u>39.981</u>	<u>77.651</u>
<i>Incentivo fiscal de ICMS registrado no patrimônio líquido das controladas:</i>		
(-) Vulcabras Nordeste S.A. - PROVIN Calçados	(33.936)	(31.448)
(-) Vulcabras Nordeste S.A. - PROVIN Confecções	( 3.097)	( 2.678)
(-) Vulcabras Nordeste S.A. - PROAPI	( 8.233)	( 5.954)
(-) Comercial Vulcabras Ltda. - PDCI	<u>          -</u>	<u>(      53)</u>
	(45.266)	(40.133)
<i>Incentivo fiscal de IRPJ registrado no patrimônio líquido das controladas:</i>		
(-) Vulcabras Nordeste S.A.	( 4.337)	( 7.738)
	( 4.337)	( 7.738)
<i>Outros efeitos no patrimônio das controlada</i>		
Participação minoritárias em controladas consolidadas	1.548	10
Efeitos da conversão de valores da VDA Calçados y Artículos Deportivos S.A. de Peso Argentino para Real e da Globalcyr S.A. de Peso Uruguaio para Real	<u>3.882</u>	<u>532</u>
	( 2.334)	542
<i>Lucros não realizados na venda de estoques e imobilizado:</i>		
(-) Lucro não realizado de estoques vendidos da Vulcabras do Nordeste S.A. para Comercial Vulcabras Ltda e Globalcyr S.A. (Uruguai)	( 3.936)	( 2.937)
(+) Reversão do lucro não realizado de estoques vendidos da Vulcabras do Nordeste S.A. para Comercial Vulcabras Ltda. e Globalcyr S.A. (Uruguai)	2.937	2.583
(-) Efeito da depreciação sobre lucro na venda de imobilizado da Companhia p/ controlada Vulcabras do Nordeste S.A.	<u>742</u>	<u>742</u>
<b>Lucro líquido (prejuízo) no consolidado</b>	<u>(12.213)</u>	<u>30.710</u>
Incentivos Fiscais lançados diretamente no Patrimônio Líquido	<u>49.603</u>	<u>47.871</u>
Lucro líquido do exercício ajustado pela reversão dos incentivos fiscais lançados diretamente no Patrimônio Líquido ( <i>Pró-forma - Não auditado</i> )	<u>37.390</u>	<u>78.581</u>

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Conciliação do patrimônio líquido da controladora e consolidado:

<b>Patrimônio líquido da controladora</b>	222.410	191.924
(-) Lucro não realizado de estoques vendidos da Vulcabras do Nordeste S.A. para Comercial Vulcabras Ltda. e Globalcyr S.A. (Uruguai)	( 3.936)	( 2.937)
(-) Lucro não realizado na venda de imobilizado para a Vulcabras do Nordeste S.A.	( 121)	( 861)
Efeito dos lucros não realizados	( 4.057)	( 3.798)
<b>Patrimônio líquido no consolidado</b>	<u>218.353</u>	<u>188.126</u>

## 5 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Certificados de depósitos bancários - CDB	2	6	59.554	59.625
Box de opções com Swap CDI	-	-	4.447	-
Outros	-	-	<u>523</u>	-
	2	6	64.524	59.625
Circulante	-	-	(61.764)	(57.118)
Não circulante	<u>2</u>	<u>6</u>	<u>2.760</u>	<u>2.507</u>

As aplicações financeiras em certificados de depósito bancário - CDB, em 31 de dezembro de 2007, foram remuneradas a taxas anuais pré-fixadas que variam de 10,56% à 14,06%a.a. (12,20% à 14,06%a.a. em 2006), TJLP mais spread de 6,30% à 6,39%a.a. e 98% a 102%a.a. (6,30% à 6,35% e 98%a.a. em 2006) do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e aplicações financeiras realizadas através de controladas no exterior, em moeda local, remuneradas a taxas que variam entre 0,13% e 3,5% a.a.

As aplicações financeiras concentram-se no curto prazo (93%) e os vencimentos variam de março de 2008 a junho de 2009. As aplicações financeiras garantem liquidez imediata sem perda dos rendimentos auferidos até a data do balanço, apenas a aplicação junto ao Banco do Nordeste do Brasil - BNB, no montante de R\$ 2.760 (R\$ 2.507 em 2006), tem característica de longo prazo, pois não possui liquidez.

As aplicações financeiras de longo prazo possuem prazos compatíveis com as necessidades as quais foram realizadas. A Companhia tem intenção e capacidade de manutenção para resgate apenas na data de vencimento de cada aplicação.

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 6 Títulos e valores mobiliários

Tipo	Remuneração	Controladora		Consolidado	
		2007	2006	2007	2006
Títulos privados	CDI (98% a 103% a.a.)	-	-	58.356	-
Títulos de capitalização	TR(100% a.a.)	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.247</u>	<u>1.182</u>
		-	-	59.603	1.182
Circulante		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(58.356)</u>	<u>-</u>
Não circulante		<u>=</u>	<u>=</u>	<u>1.247</u>	<u>1.182</u>

### 7 Contas a receber de clientes

#### a. Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Circulante:				
No país	3.872	3.943	429.227	148.601
No exterior	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>71.413</u>	<u>28.390</u>
Menos:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(3.858)</u>	<u>(3.884)</u>	<u>( 25.799)</u>	<u>( 10.031)</u>
	<u>14</u>	<u>59</u>	<u>474.841</u>	<u>166.960</u>

O critério adotado para a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi baseado na análise individual do saldo de cada cliente.

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

**11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**b. Por vencimento**

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
A vencer	14	59	466.695	164.789
Vencidos	<u>3.858</u>	<u>3.884</u>	<u>33.945</u>	<u>12.202</u>
01 a 30 dias	-	-	7.688	3.027
31 a 60 dias	-	-	2.343	452
61 a 90 dias	-	-	881	109
acima de 90 dias	<u>3.858</u>	<u>3.884</u>	<u>23.033</u>	<u>8.614</u>
	3.872	3.943	500.640	176.991
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(3.858)</u>	<u>(3.884)</u>	<u>(25.799)</u>	<u>(10.031)</u>
	<u>14</u>	<u>59</u>	<u>474.841</u>	<u>166.960</u>

**8 Estoques**

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Produtos acabados	7	6	63.497	25.559
Produtos em elaboração	-	-	22.268	5.949
Matérias primas	-	-	52.016	14.149
Material de embalagem e almoxarifado	-	-	11.755	1.358
Provisão para perdas e obsolescência	-	-	( 5.896)	( 3.532)
Mercadorias em trânsito	-	-	5.557	6.900
Importações em andamento	-	-	<u>12.954</u>	<u>6.220</u>
	<u>7</u>	<u>6</u>	<u>162.151</u>	<u>56.603</u>

A Companhia e suas controladas, com base em análise histórica e estimativa de perdas, constituem provisão para obsolescência sobre os estoques sem movimentação há mais de 180 dias.

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9 **Impostos a recuperar e diferidos**

*a. Impostos a recuperar correntes*

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
ICMS	-	-	6.556	1.933
IPÍ	-	-	41	10
Imposto de renda e contribuição social	-	-	5.228	9.707
PIS	-	-	165	165
Créditos fiscais em outros países	-	-	13.455	5.936
Finsocial	2.084	2.084	2.084	2.084
Outros	<u>29</u>	<u>43</u>	<u>483</u>	<u>70</u>
	2.113	2.127	28.012	19.905
Circulante	<u>-</u>	<u>( 14)</u>	<u>(16.443)</u>	<u>( 7.669)</u>
Não circulante	<u>2.113</u>	<u>2.113</u>	<u>11.569</u>	<u>12.236</u>

• **Imposto de renda e contribuição social**

A controlada, Vulcabras do Nordeste S.A., impetrou em junho de 2004 mandado de segurança buscando a exclusão das receitas de exportação da base de cálculo da contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL. Em junho de 2006, foi dado provimento ao recurso de apelação reconhecendo a exclusão na base de cálculo da CSLL, das receitas de exportação, desde julho de 2004. Em março de 2007, a controlada protocolou junto a Receita Federal o pedido de habilitação de crédito reconhecido por sentença judicial transitada em julgado em 9 de novembro de 2006. Desta forma, a controlada reconheceu, em 2006, créditos de CSLL no montante de R\$ 6.624, dos quais R\$ 488 correspondem a atualização monetária. No exercício de 2007, a Companhia não constituiu novos créditos, sendo apenas utilizados para liquidação de obrigações tributárias de mesma natureza, com o saldo à compensar de R\$ 83 (R\$ 6.624 em 2006), tendo ainda créditos à compensar na Calçados Azaléia S.A. no montante de R\$ 1.601 em 2007 e R\$ 2.983 na Vulcabras do Nordeste S.A em 2006. O montante de imposto de renda a recuperar em 31 de dezembro de 2007 é de R\$ 3.544 (R\$ 100 em 2006).



01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

#### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

• *Fundo de investimento social - Finsocial*

Em maio de 1993, a Vulcabras S.A. ajuizou ação declaratória visando o reconhecimento de crédito decorrente do recolhimento a maior, em 0,5%, do Finsocial relativo ao período compreendido entre setembro de 1989 a outubro de 1991.

Em abril de 2001, o acórdão favorável foi transitado em julgado. Em fevereiro de 2004, a Companhia requereu a execução dos valores reconhecidos na decisão judicial. Em julho de 2006, foi determinado em juízo, que os valores fossem reclamados administrativamente mediante pedido de habilitação de crédito, reconhecido por decisão judicial transitado em julgado, o que foi efetuado em fevereiro de 2007. Em decorrência desta ação, a Companhia registrou, em 2006, créditos a recuperar de Finsocial no montante de R\$ 2.084.

*b. Impostos a recuperar diferidos*

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Contribuição social diferida	2.812	-
Imposto de renda diferido	<u>12.257</u>	<u>6.989</u>
	15.069	6.989
Circulante	<u>(6.437)</u>	<u>(2.097)</u>
Não circulante	<u>8.632</u>	<u>4.892</u>

As controladas Vulcabras do Nordeste S.A., Calçados Azaléia Nordeste S.A. e Calçados Hispana Ltda. fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, reconheceram créditos tributários sobre prejuízos fiscais que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O imposto de renda diferido foi registrado à alíquota de 15%, com o adicional de 10%.

Não foram constituídos créditos tributários sobre a base negativa de contribuição social em função da Companhia já ter reconhecimento créditos desta natureza, decorrentes da exclusão, na base de cálculo da CSLL, das receitas de exportação.

A administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da solução final das contingências e eventos.

Baseada no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis computados de acordo com a Instrução CVM nº. 371, a Companhia e suas controladas estimam recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos acumulados nos seguintes exercícios:

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2008	6.437
2009	<u>8.632</u>
	<u>15.069</u>

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

## 10 Despesas antecipadas

	Consolidado	
	2007	2006
Seguros	169	-
Publicidade e propaganda	20.860	-
Eventos promocionais	508	-
Clubes de futebol	9.050	6.294
Outras	<u>1.705</u>	<u>674</u>
	32.292	6.968
Circulante	<u>(27.709)</u>	<u>(3.350)</u>
Não circulante	<u>4.583</u>	<u>3.618</u>

### a. Propaganda e publicidade

No exercício de 2007, as controladas Calçados Azaléia S.A., Calçados Azaléia Nordeste S.A. e Calçados Hispana Ltda. incorreram em despesas antecipadas referente à mídia em televisão no montante de R\$20.400 que serão apropriados em 2008, em virtude das olimpíadas de Pequim que serão patrocinadas pela marca Olympikus.

### b. Clubes de futebol

Em razão dos contratos de licenciamento de marca e simbologia na confecção, bem como venda de produtos com permutas de materiais esportivos, com propaganda e outras avenças celebrados com os clubes de futebol, assinados nos exercícios de 2005 e 2006, pelo prazo mínimo de 36 meses, com os times São Paulo Futebol Clube, Sport Club Internacional e Clube de Regatas Vasco da Gama, a controlada Vulcabras Nordeste S.A. obrigou-se ao:

- Pagamento de percentual das vendas de réplicas dos uniformes a título de royalties, com garantia de mínimos anuais;

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- b. Fornecimento aos clubes de determinadas quantidades anuais de peças dos produtos licenciados para divulgação da marca **Reebok**, dentro dos padrões de qualidade, com nome do patrocinador institucional e dentro das Normas Consolidadas do Futebol Brasileiro editadas pela CBF - Confederação Brasileira de Futebol;
- c. Pagamento de prêmios de performance em campeonatos regionais, nacionais e internacionais; e
- d. Pagamento de determinadas verbas anuais de marketing.

Essas operações são registradas no resultado do exercício, observando-se o período de competência.

Adicionalmente, valores antecipados a título de luvas contratuais são registrados no ativo circulante e/ou não circulante, observando a vigência dos contratos. Em 31 de dezembro de 2007, foram registradas no ativo circulante e não circulante da controlada, despesas antecipadas relativas a esses contratos no montante de R\$ 9.050 (R\$ 6.294 em 2006).

## 11 Partes relacionadas

As transações entre controladora, controladas, coligadas e equiparadas a sociedade coligada foram realizadas em condições normais de mercado.

### a. Transações com partes relacionadas

	Controladas		Controladora		Consolidado	
	Vulcabras do Nordeste S.A.	Vulcabras Distribuidora Ltda.	2007	2006	2007	2006
<b>Passivo</b>						
Mútuos com partes relacionadas	-	-	-	5.371	-	-
<b>Resultado</b>						
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	198	-	198	289	-	-
Despesas financeiras, líquidas	220	-	220	749	220	749
Outras despesas e receitas operacionais	2.400	900	3.300	2.400	-	-

### b. Garantias

Todas as garantias das operações são fornecidas pelo acionista majoritário.

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

#### c. Operações com sociedades controladas

Dada à natureza dos negócios, a controlada Vulcabras do Nordeste S.A. mantém, com a Controladora, operações de compra e venda. Em razão de grande parte dos negócios envolverem produtos de final de coleções e/ou produtos com pequenos defeitos, tais transações, quando referentes a produtos destas classificações, são realizadas com descontos de 10% a 30%, equivalentes àqueles praticados com terceiros. O montante líquido total dessas transações em 31 de dezembro de 2007 foi de R\$ 198 (R\$ 289 em 2006).

As Companhias também mantiveram entre si mútuos financeiros destinados a cobrir necessidades temporárias de caixa, sobre os quais incidiram encargos relativos a variação do CDI.

A controlada Vulcabras do Nordeste S.A. mantém com a sua controladora e suas controladas operações de compra e venda, sendo os saldos assim compostos:

	Vulcabras S.A.	Comercial Vulcabras Ltda.	Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	VDA Calçados y Artículos Deportivos S.A.	Indular Manufacturas S.A.	Globalcyr S.A.	2007	2006
<b>Ativo</b>								
Contas a receber	-	4.422	-	1.778	3.107	40.018	49.325	41.974
Mútuos a receber	-	1.296	6.730	-	-	-	8.026	5.402
<b>Resultado</b>								
Vendas diversas (operações mercantis)	198	18.324	306	16	2.115	81.426	102.385	82.569

No exercício de 2007, a controlada Calçados Azaléia S.A. manteve com as suas controladas e interligadas operações de compra e venda, sendo os saldos assim compostos (em 2006 não controlada pela Vulcabras S.A.):

	Controladas							2007
	Azaleia Chile S.A.	Calçados Azaleia de Colombia Ltda.	Azaleia U.S.A. Inc.	Calçados Hispana Ltda.	Calçados Azaléia Nordeste S.A.	Reiziger Partic. Ltda.	Calçados Azaleia Peru S.A.	
<b>Ativo</b>								
Contas a receber de clientes	1.331	1.527	-	452	1.776	-	466	5.552
Mútuos a receber	911	-	941	-	-	1.025	-	2.877
<b>Passivo</b>								
Contas a pagar	-	-	-	769	2.377	-	-	3.146
Mútuos a pagar	-	-	-	-	14.237	-	-	14.237
<b>Resultado</b>								
Vendas diversas (operações mercantis)	536	2.753	149	9.967	27.462	1	1.601	42.469
Vendas imobilizado (operações mercantis)	-	-	-	782	5.956	26	-	6.764

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

**11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

	Interligadas			2007
	VDA Calzados y Artículos Deportivos S.A. (Argentina)	Pilar Empreendimentos Imobiliários S.A.	Vulcabras do Nordeste S.A.	
<b>Ativo</b>				
Contas a receber de clientes	4.198	-	-	4.198
Mútuos a receber	-	20	-	20
Vendas diversas (operações mercantis)	4.217	-	135	4.352

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2007, bem como o resultado das transações entre partes relacionadas, são decorrentes de operações mercantis e contratos de mútuos entre as empresas consolidadas.

**d. Contas a pagar - Royalties**

As controladas Vulcabras do Nordeste S.A., VDA Calzados y Artículos Deportivos S.A e Globalcyr S.A. efetuam, à Reebok Internacional, pagamentos de royalties incidentes sobre as receitas de vendas, cujos percentuais variam de 1,0% a 3,5%. Em 31 de dezembro de 2007, o saldo líquido era de R\$ 16.073 (R\$ 10.781 em 2006). O total de royalties pagos no exercício de 2007 foi de R\$ 35.115 (R\$ 33.130 em 2006).

**e. Preço de transferência**

A Companhia e suas controladas realizaram a análise do preço de transferência, principalmente nas operações entre as controladas Vulcabras do Nordeste S.A., VDA Calzados y Artículos Deportivos S.A. e Globalcyr S.A., localizadas no Brasil, Argentina e Uruguai, respectivamente. Nesta análise foram considerados os seguintes principais aspectos:

- A controlada brasileira não efetua importações de partes relacionadas;
- A controlada brasileira utiliza preço médio de venda praticado no mercado interno, líquido dos impostos e despesas com venda, comparando o mesmo com o preço praticado no mercado externo.

Após a comparação das receitas de exportação com as vendas internas no mercado nacional, verificou-se que os preços praticados no mercado externo não representam menos que 90% dos preços praticados no mercado interno, dessa forma a Companhia foi dispensada de arbitrar a receita reconhecida, de acordo com a Lei nº. 9.430/96 com alterações pela Lei nº. 11.196/2005.

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12 Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Participações societárias permanentes				
Em controladas	223.061	181.857	-	-
Em coligada	=	=	14.758	=
Outros investimentos	-	-	7.009	11
	<u>223.061</u>	<u>181.857</u>	<u>21.767</u>	<u>11</u>

a. Movimentação dos investimentos

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Saldos iniciais	181.857	128.960	11	11
Ganho na variação do percentual de participação	-	477	-	-
Equivalência patrimonial	41.204	77.964	-	-
Aquisição de investimento	-	200	21.756	-
Recebimento de dividendos	-	(26.138)	-	-
Reavaliação em controlada	-	394	-	-
Saldos finais	<u>223.061</u>	<u>181.857</u>	<u>21.767</u>	<u>11</u>

b. Dados sobre controladas diretas

	Vulcabras do Nordeste S.A.		Comercial Vulcabras Ltda.		Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.		Globalcyr S.A.		Total	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006
Capital social (a)	145.696	97.877	65.000	65.000	10.000	10.000	22	22	-	-
Quantidade de ações ou quotas possuídas (em lote de mil)	40.390	40.390	65.000	65.000	10.000	10.000	10	10	-	-
Ordinárias	40.390	40.390	-	-	-	-	-	-	-	-
Preferenciais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quotas	-	-	65.000	65.000	10.000	10.000	10	10	-	-
Patrimônio líquido	216.097	172.832	16.662	23.420	7.318	2.728	5.927	7.609	-	-
Participação no capital social, no final do exercício - %	99,99%	99,99%	5,25%	5,25%	2,35%	7,23%	100,00%	100,00%	-	-
	<u>216.088</u>	<u>172.822</u>	<u>874</u>	<u>1.229</u>	<u>172</u>	<u>197</u>	<u>5.927</u>	<u>7.609</u>	<u>223.061</u>	<u>181.857</u>

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

#### c. *Dados sobre controlada indireta*

Em 31 de dezembro de 2007, a Companhia possui participação indireta nas empresas a seguir relacionadas, através de sua controlada Vulcabras do Nordeste S.A. e Comercial Vulcabras Ltda.:

	Calçados Azaléia S.A.	Pilar Empreendimentos Imobiliários	VDA Calçados y Artículos Deportivos S.A.	Indular Manufacturas S.A.	Comercial Vulcabras Ltda.	Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.
Capital social	266.000	100.000	10.366	11.213	65.000	10.000
Patrimônio líquido	301.896	111.564	10.586	2.393	16.662	7.318
Lucro (prejuízo) do período	41.224	18.187	(5.164)	(5.514)	(6.758)	(2.612)
Percentual de participação do capital	99,59%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

## 13 Imobilizado

#### a. *Composição da conta*

	Taxa média de depreciação % a.a.	Controladora			
		Custo	2007 Depreciação	Líquido	2006 Líquido
Edificações	4	4.777	(374)	4.403	4.458
Máquinas e equipamentos	10	11.467	(11.467)	-	72
Moldes	12,5 a 66,67	125	(110)	15	27
Móveis e utensílios	10	1.776	(1.771)	5	19
Veículos	20	199	(199)	-	-
Equipamentos de computação	20	1.844	(1.844)	-	-
Terrenos	-	159	-	159	159
Obras em andamento	-	73	-	73	115
Instalações industriais	10	2.221	(2.190)	31	54
Equipamentos contra incêndio	10	26	(26)	-	-
Equipamentos laboratório	10	48	(48)	-	-
Equipamentos de transportes	10	183	(180)	3	3
Benfeitorias	4	1.139	(1.119)	20	34
Benfeitorias em prédio de terceiros	20	89	(89)	-	-
Instalações de escritório	10	431	(420)	11	13
		<u>24.557</u>	<u>(19.837)</u>	<u>4.720</u>	<u>4.954</u>

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

**11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

	Taxa média de depreciação % a.a.	Consolidado			
		Custo	2007 Depreciação	Líquido	2006 Líquido
Edificações	4	101.460	(49.081)	52.379	15.732
Edificações - reavaliação	2,34	10.148	(727)	9.421	9.647
Máquinas e equipamentos	10	232.692	(165.988)	66.704	24.764
Máquinas e equipamentos - reavaliação	10	27.921	(6.131)	21.790	24.663
Moldes	12,5 a 66,67	45.150	(22.293)	22.857	17.006
Moldes - reavaliação	66,67	203	(192)	11	147
Móveis e utensílios	10	14.783	(8.874)	5.909	1.208
Moveis e utensílios - reavaliação	20	242	(68)	174	222
Veículos	20	2.300	(1.462)	838	293
Veículos. - reavaliação	20	74	(21)	53	68
Equipamentos de computação	20	14.991	(10.177)	4.814	947
Equipamentos de computação - reavaliação	25	45	(16)	29	40
Terrenos	-	9.062	-	9.062	413
Terrenos - reavaliação	-	670	-	670	670
Obras em andamento	-	8.084	-	8.084	887
Instalações industriais	10	21.539	(13.726)	7.813	2.884
Instalações industriais - reavaliação	10	2.845	(531)	2.314	2.492
Equipamentos contra incêndio	10	27	(27)	-	-
Equipamentos laboratório	10	549	(363)	186	171
Equipamentos laboratório - reavaliação	10	33	(10)	23	30
Equipamentos de transportes	10	183	(180)	3	3
Benfeitorias	4	1.139	(1.119)	20	34
Benfeitorias em prédio de terceiros	20	2.752	(1.552)	1.200	1.519
Instalações de escritório	10	470	(451)	19	25
Diversos(Loja Bartelle & Sebe)	10 a 20	418	(346)	72	95
Importações em andamento		540	-	540	-
Adiantamentos a fornecedores		746	-	746	-
Aeronave		2.966	-	2.966	-
Outros		<u>5.652</u>	<u>(1.501)</u>	<u>4.151</u>	<u>-</u>
		<u>507.684</u>	<u>(284.836)</u>	<u>222.848</u>	<u>103.960</u>



01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

**11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

***b. Movimentação do custo***

	Controladora			
	2006		2007	
	Custo	Adições	Transferências	Líquido
Edificações	4.642	20	115	4.777
Máquinas e equipamentos	11.467	-	-	11.467
Moldes	125	-	-	125
Móveis e utensílios	1.776	-	-	1.776
Veículos	199	-	-	199
Equipamentos de computação	1.844	-	-	1.844
Terrenos	159	-	-	159
Obras em andamento	115	73	(115)	73
Instalações Industriais	2.221	-	-	2.221
Equipamentos contra incêndio	26	-	-	26
Equipamentos laboratório	48	-	-	48
Equipamentos de transportes	183	-	-	183
Benfeitorias	1.139	-	-	1.139
Benfeitorias em prédio de terceiros	89	-	-	89
Instalações de escritório	<u>431</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>431</u>
	<u>24.464</u>	<u>93</u>	<u>-</u>	<u>24.557</u>

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

**11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

	Consolidado				
	2006		2007		
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Líquido
Edificações	87.749	12.721	(2.581)	3.571	101.460
Edificações - Reavaliação	10.148	-	-	-	10.148
Máquinas e equipamentos	149.989	83.624	(8.585)	7.664	232.692
Máquinas e equipamentos - Reavaliação	27.921	-	-	-	27.921
Moldes	33.198	11.961	(9)	-	45.150
Moldes - Reavaliação	203	-	-	-	203
Móveis e utensílios	14.915	2.402	(719)	(1.815)	14.783
Móveis e utensílios - Reavaliação	242	-	-	-	242
Veículos	1.722	1.126	(548)	-	2.300
Veículos - Reavaliação	74	-	-	-	74
Equipamentos de computação	10.159	6.294	(933)	(529)	14.991
Equipamentos de computação - Reavaliação	45	-	-	-	45
Terrenos	4.589	4.470	(39)	42	9.062
Terrenos - Reavaliação	670	-	-	-	670
Obras em andamento	1.947	12.706	(569)	(6.000)	8.084
Instalações Industriais	15.924	8.556	(118)	(2.823)	21.539
Instalações Industriais - Reavaliação	2.845	-	-	-	2.845
Equipamentos contra incêndio	27	-	-	-	27
Equipamentos Laboratório	496	53	-	-	549
Equipamentos Laboratório - Reavaliação	33	-	-	-	33
Equipamentos de transportes	183	-	-	-	183
Benfeitorias	1.139	-	-	-	1.139
Benfeitorias em prédio de terceiros	2.333	419	-	-	2.752
Instalações de escritório	470	-	-	-	470
Diversos (Loja Bartelle & Sede)	418	-	-	-	418
Importações em andamento	-	540	-	-	540
Adiantamentos a fornecedores	148	762	(60)	(104)	746
Aeronave	-	2.966	-	-	2.966
Outros	6.141	-	(483)	(6)	5.652
	<u>373.728</u>	<u>148.600</u>	<u>(14.644)</u>	<u>-</u>	<u>507.684</u>

A controlada Vulcabras Nordeste S.A. adotou a prática de reavaliar seus ativos pelo sistema rotativo, efetuando periodicamente, reavaliações parciais, por rodízio, com cronogramas definidos, de forma a cobrir a totalidade dos ativos a cada período de quatro anos.

Durante o exercício de 2005, foram realizadas reavaliações de: terrenos, instalações industriais, edificações e máquinas e equipamentos. Essa reavaliação resultou em uma mais valia de R\$ 16.864, a qual foi registrada como reserva de reavaliação no patrimônio líquido, deduzida da parcela de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 5.670. A reavaliação na controlada resultou em uma reserva de reavaliação reflexa, proporcional à participação da Companhia na controlada, no montante de R\$ 11.194.

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 31 de dezembro de 2007 os saldos reavaliados eram:

	Valor histórico	Valor reavaliado	Reserva de reavaliação	Realização da reserva de reavaliação	Impostos sobre reavaliação	Reserva de reavaliação líquida
Bens reavaliados						
Terrenos	254	924	670	-	-	670
Instalações industriais	2.634	5.479	2.845	( 529)	( 786)	1.530
Edificações	7.520	17.668	10.148	( 727)	( 3.205)	6.216
Máquinas e equipamentos	21.493	49.414	27.921	(6.531)	( 7.274)	14.116
Móveis e utensílios	1.192	1.434	242	( 48)	( 67)	127
Computadores e periféricos	872	917	45	( 11)	( 11)	23
Veículos	106	180	74	( 15)	( 21)	38
Moldes	16.839	17.042	203	( 135)	( 22)	46
Equipamentos de laboratório	123	156	33	( 7)	( 8)	18
	<u>51.033</u>	<u>93.214</u>	<u>42.181</u>	<u>(8.003)</u>	<u>(11.394)</u>	<u>22.784</u>

A próxima reavaliação seria em 2009, porém com o advento da Lei nº. 11.638/07, a partir de 2008 não serão permitidas tais reavaliações (veja Nota Explicativa nº.26).

## 14 Intangível

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Marcas e patentes	94	94	1.657	107
Fundo de comércio	-	-	297	18
Software	-	-	7.686	5.088
Ágio (deságio), líquido na participação em investimentos	-	-	<u>217.025</u>	-
	<u>94</u>	<u>94</u>	<u>226.665</u>	<u>5.213</u>

### a. Composição do ágio

	Consolidado				
	Pilar Empreendimentos Imobiliários S.A.	Calçados Azaléia S.A	Indular Manufacturas S.A.	VDA Calçados y Artículos Deportivos S.A.	Total
Ágio na aquisição de investimentos	190.650	36.697	20.227	-	247.574
Deságio na aquisição de investimentos	-	(13.397)	-	(1.262)	(14.659)
Amortização de ágio	<u>(14.585)</u>	<u>-</u>	<u>(1.305)</u>	<u>-</u>	<u>(15.890)</u>
	<u>176.065</u>	<u>23.300</u>	<u>18.922</u>	<u>(1.262)</u>	<u>217.025</u>

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os saldos de ágio apurados nas aquisições de participações societárias estão suportados por laudos emitidos por peritos independentes e encontram-se fundamentados na expectativa de rentabilidade futura das operações adquiridas e na mais valia de ativos. A amortização do ágio está sendo registrada em função do prazo das projeções de rentabilidade futura e da realização dos ativos, que serão revisadas anualmente e que não supera o período de dez anos.

## 15 Financiamentos e empréstimos (consolidado)

Natureza	Indexador	Juros	2007	2006
<b>Moeda nacional:</b>				
FINAME	TJLP	0,90% a 5,00% a.a. (1,00% a 5,00% a.a. em 2006)	9.731	282
FINAME	-	10,60% a 11,95% a.a.	3.200	-
Cédulas de crédito industrial, SWAP - Res. 2770	TJLP	4,0% a 6,00% e 10,50% a.a.	156.149	140.294
	CDI	100,00% do Iene + 4,00% a 7,54% a.a.	228.046	-
Empréstimo do sistema BNDES	TJLP	2,30% a 6,00% a.a.	27.382	2.561
FINEP	TJLP	5,00% a.a.	19.599	-
Giro setorial	TJLP	2,50% a.a.	24.016	-
Conta garantia	CDI	107,00% a 109,00% a.a.	71	-
			<u>468.194</u>	<u>143.137</u>
<b>Moeda estrangeira:</b>				
Empréstimos bancários:				
Empréstimo em pesos argentinos		8,00% a 9,00% a.a.	23.442	8.421
BNDES automático		3,95% a.a. acima da taxa de repasses do BNDES e da variação do dólar	220	-
Outros		6,60% a 6,72% a.a.	2.014	-
Empréstimos vinculados à exportação de US\$ 21.000 mil		1,60% a 3,25% a.a. + LIBOR semestral	37.851	-
			<u>63.527</u>	<u>8.421</u>
			<u>531.721</u>	<u>151.558</u>
Parcela a amortizar a curto prazo classificada no passivo circulante			(422.359)	( 68.493)
Passivo não circulante			<u>109.362</u>	<u>83.065</u>

Os montantes classificados no grupo passivo não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	2007	2006
<b>Vencimentos</b>		
2008	-	42.091
2009	37.640	15.291
2010	36.699	14.399
2011	20.486	11.284
Após 2011	<u>14.537</u>	-
	<u>109.362</u>	<u>83.065</u>

Em garantia dos financiamentos foram oferecidas notas promissórias avalizadas, alienação fiduciária de bens, caução de duplicadas e hipoteca do prédio industrial da Vulcabras do Nordeste S.A. e avais fornecidos pela Grendene S.A. junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. - BNB, não existindo

---

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

---

#### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

remuneração sobre estas garantias. Os financiamentos contratados em Pesos Argentinos, pela subsidiária naquele país - VDA Calzados y Artículos Desportivos S.A. - estão garantidos por avais da controlada Vulcabras do Nordeste S.A. e do acionista controlador.

Alguns financiamentos, tais como, BNDES EXIM e linhas do BNB - Banco do Nordeste do Brasil S.A. amparadas pelo FNE - Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste, possuem cláusulas para cumprimento de metas estabelecidas como: volume de exportação para períodos determinados e comprovação dos investimentos efetuados, que estão plenamente atendidas até 31 de dezembro de 2007.

Em julho de 2007, a Vulcabras do Nordeste S.A. captou novos empréstimos no montante de R\$ 228.115, através da linha da Resolução 2770 com swap para DI - CETIP, sendo R\$ 128.115 junto ao Banco UBS Pactual S.A., com vencimento em 27 de dezembro de 2007, e R\$ 100.000 junto ao Banco Itaú BBA S.A. e com vencimento em 2 de janeiro de 2008. Em dezembro de 2007 as operações foram transferidas em sua totalidade para o Banco Bradesco, com redução da taxa de juros, mantendo-se os vencimentos originais das operações transferidas, em operações similares de Resolução 2770 em Iene com swap para DI - Cetip. Nos seus vencimentos as operações foram repactuadas com o Banco Bradesco, mantendo-se as mesmas condições e vencimento em 03 de março 2008. Em todas as operações foram dadas em garantia, Notas Promissórias avalizadas pelo acionista majoritário.

Os empréstimos captados em julho de 2007 pela Vulcabras do Nordeste através da linha de Resolução 2770 com swap para DI-CETIP, cujo montante foi de R\$ 228.115 e seus vencimentos ocorreram em 27 de dezembro de 2007 e 2 de janeiro de 2008, foram repactuados através do Banco Bradesco S.A., no valor de R\$ 226.690, com vencimento para 3 de março de 2008, na modalidade de Resolução 2770 com swap para DI-CETIP.

A Companhia não tem conhecimento de fatos ou circunstâncias que indiquem situação de desconformidade ou que venha causar o não cumprimento das cláusulas restritivas.

## 16 Financiamentos incentivados (consolidado)

As controladas Vulcabras do Nordeste S.A. e Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda., situadas no Estado do Ceará, gozam de incentivos fiscais de financiamento para investimentos próprios de suas áreas de instalação e das atividades que desenvolvem.

Em 31 de dezembro de 2007, a conta de financiamentos incentivados nas controladas registra no passivo circulante e não circulante o montante de R\$ 3.982 (R\$ 5.650 em 2006), relativos à parcela de 1% a 25% a ser pago pelas controladas. O saldo de 75% a 99% remanescente tem sido creditado ao patrimônio líquido das controladas, subconta de Reserva de capital, no momento da contabilização do ICMS a pagar, que em 31 de dezembro de 2007 é no montante de R\$ 46.719 (R\$ 40.133 em 31 de dezembro de 2006).

Os financiamentos incentivados têm seus vencimentos por exercício assim programados:

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

**11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

	<b>2007</b>	<b>2006</b>
<b>Vencimentos</b>		
2007	-	805
2008	992	1.039
2009	656	1.697
2010	665	927
2011	1.232	1.182
Após 2011	<u>437</u>	<u>-</u>
	<u>3.982</u>	<u>5.650</u>
Financiamento no passivo circulante	( <u>875</u> )	( <u>805</u> )
Financiamento no passivo não circulante	<u>3.107</u>	<u>4.845</u>

**17 Programa de Recuperação Fiscal - REFIS**

A Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal - REFIS, visando um sistema especial de parcelamento e pagamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias existentes em 29 de fevereiro de 2000. Para liquidação dos valores correspondentes às multas e juros foram oferecidos créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa de contribuição social.

No período de doze meses findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006, o saldo a pagar do REFIS apresentou a seguinte movimentação:

	<b>Controladora</b>	
	<b>2007</b>	<b>2006</b>
Saldos iniciais	6.066	6.426
Amortizações	( 485 )	( 665 )
Encargos TJLP, honorários, multas e juros	<u>221</u>	<u>305</u>
Saldos finais	5.802	6.066
Circulante	( <u>727</u> )	( <u>506</u> )
Não circulante	<u>5.075</u>	<u>5.560</u>

Até 30 de outubro de 2004, o saldo apurado após a compensação das multas e juros foi liquidado com o pagamento de 1,2% sobre o faturamento da Companhia. Por opção da Companhia o pagamento passou a ser efetuado em valores acima do valor mínimo estabelecido.

De acordo com as projeções elaboradas pela administração da Companhia, o Programa de Recuperação Fiscal - REFIS, em 31 de dezembro de 2007, será realizado nos seguintes prazos:

---

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

---

### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

	2007
2008	506
2009	506
2010	506
2011	506
Após 2011	<u>3.778</u>
Total	<u>5.802</u>

A Companhia ofereceu em garantia pelo valor da dívida do REFIS seu imóvel localizado em Jundiaí, no Estado de São Paulo, avaliado em R\$ 15.880 através de hipoteca.

Em 1º de março de 2007, a Vulcabras S.A. foi excluída do Programa de Recuperação Fiscal - REFIS, através da Portaria CG/Refis nº. 1.555 de 12 de fevereiro de 2007 (processo nº. 12971.000018/2007-98), pela ocorrência de dois lançamentos de ofício, os quais culminaram na inscrição de dois débitos na dívida ativa federal. Contudo, é certo que tais lançamentos foram realizados como forma de prevenir a decadência dos supostos créditos tributários, já que estes estavam sendo discutidos judicialmente em dois Mandados de Segurança, e se encontravam com a sua exigibilidade suspensa por força de medida liminar concedida em ambos os processos.

A Companhia impetrou Mandado de Segurança perante a Justiça Federal em Brasília em 20 de março de 2007 (processo nº. 2007.34.00.008666-0 na 13ª Vara Federal) requerendo a anulação da referida portaria, e, ato contínuo, a inclusão da Companhia no REFIS. Com base no julgamento dos assessores jurídicos da Companhia, que avaliam a possibilidade de reintegração como provável, nenhum complemento de provisão ou reclassificação dos saldos foi efetuada nas demonstrações financeiras.

## 18 Provisões para contingências

A Companhia e suas coligada e controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso.

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

**11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

*a. Composição dos saldos*

	<b>Controladora</b>			
	<b>2007</b>		<b>2006</b>	
	<b>Provisão</b>	<b>Depósito judicial</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>
Cíveis	844	-	844	415
Trabalhistas	<u>4.241</u>	-	<u>4.241</u>	<u>5.810</u>
	5.085	-	5.085	6.225
Circulante	<u>(4.965)</u>	-	<u>(4.965)</u>	<u>6.105</u>
Não Circulante	<u>120</u>	-	<u>120</u>	<u>120</u>
	<b>Consolidado</b>			
	<b>2007</b>		<b>2006</b>	
	<b>Provisão</b>	<b>Depósito judicial</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido de depósitos judiciais</b>
Cíveis	2.928	-	2.928	417
Trabalhistas	49.987	(2.047)	47.940	4.751
Tributárias	<u>40.759</u>	<u>(8.441)</u>	<u>32.318</u>	-
	93.674	(10.488)	83.186	5.168
Circulante	<u>(7.108)</u>	-	<u>(7.108)</u>	
Não circulante	<u>86.566</u>	<u>(10.488)</u>	<u>76.078</u>	



---

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

---

#### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

##### a. Ações trabalhistas (consolidado)

Diversas ações trabalhistas, no montante de R\$ 65.873 (R\$ 14.057 em 31 de dezembro de 2006, não incluídas as controladas adquiridas em 2007), para as quais a Companhia e suas controladas mantém depositado judicialmente o valor de R\$ 2.047 em 31 de dezembro de 2007 (R\$ 4.123 em 31 de dezembro de 2006, não incluídas as controladas adquiridas em 2007) líquidos da provisão para contingência a que se referiam no montante de R\$ 49.987 em 31 de dezembro de 2007 (R\$ 8.802 em 31 de dezembro de 2006, não incluídas as controladas adquiridas em 2007). Esta classificação foi adotada em virtude de não haver a possibilidade de resgate do depósito, a menos que ocorra desfecho favorável da questão, substancialmente representados por verbas rescisórias, horas extras, diferenças salariais, férias, FGTS e aviso prévio. Baseada na opinião dos consultores jurídicos, a administração da Companhia e suas controladas decidiram por constituir provisão para as ações avaliadas como de perda provável, no montante consolidado de R\$ 49.987 (R\$ 8.802 em 31 de dezembro de 2006, não incluídas as controladas adquiridas em 2007), apresentado líquido dos valores depositados judicialmente.

##### b. Ações cíveis (consolidado)

Diversas ações cíveis, num montante de R\$ 7.320 (R\$ 4.998 em 31 de dezembro de 2006, não incluídas as controladas adquiridas em 2007), com grande parte pleiteando danos morais e materiais. Baseado na opinião dos consultores jurídicos, a administração decidiu por constituir provisão somente para as ações classificadas como perdas prováveis, no montante aproximado de R\$ 2.928 (R\$ 417 em 31 de dezembro 2006), não incluídas as controladas adquiridas em 2007).

##### c. Ações tributárias (consolidado)

Referem-se às compensações pela Vulcabras do Nordeste S.A. e Comercial Vulcabras Ltda. de PIS, COFINS, Imposto de Importação e IOF com apólices da dívida pública, para os quais foram efetuados os depósitos judiciais, nos anos de 2000 e 2001 através de processo da 15ª Vara Federais SP, e por autuações estaduais e federais na Azaléia que se encontra com processos em julgamento no STJ e STF, no montante de R\$ 50.993 (R\$ 9.130 em 31 de dezembro de 2006, não incluídas as controladas adquiridas em 2007), registrados líquidos dos depósitos judiciais efetuados. Esta classificação foi adotada em virtude de não haver a possibilidade de resgate do depósito, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para as controladas.

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

**11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**b. Movimentação dos processos no exercício**

	2006	Controladora			Saldo final
		2007			
	Saldo inicial	Adições	Utilização	Estornos	
Cíveis	415	645	(216)	-	844
Trabalhistas	5.810	5.598	(7.167)	-	4.241
Tributárias	-	-	-	-	-
Federal	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-
Outras - Depósitos judiciais	<u>6.225</u>	<u>6.243</u>	<u>(6.951)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>6.225</u>	<u>6.243</u>	<u>(6.951)</u>	<u>-</u>	<u>5.085</u>

	2006	Consolidado			Saldo final
		2007			
	Saldo inicial(*)	Adições	Utilização	Estornos	
Cíveis	417	3.156	( 645)	-	2.928
Trabalhistas	4.751	64.951	(20.606)	(7.471)	41.565
Tributárias	-	40.633	( 835)	(1.105)	38.693
Outras - Depósitos judiciais	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>( 60)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>5.168</u>	<u>102.270</u>	<u>(15.736)</u>	<u>(8.576)</u>	<u>83.186</u>

(\*) *Contingências passivas líquidas de depósitos judiciais*

Existem outras reclamações trabalhistas avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível ou remoto sem mensuração com suficiente segurança, no montante de R\$ 6.545 (R\$ 5.255 em 2006) para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

A Companhia possui outras contingências passivas envolvendo processos cíveis no montante estimado de R\$ 3.316 (R\$4.581 em 2006). Em função do estágio em que se encontram, o desfecho final dessas ações não pôde ser determinado no momento e, portanto, nenhuma provisão para perdas foi consignada nas demonstrações financeiras.

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 19 Patrimônio líquido (controladora)

#### a. Capital social

O capital social autorizado, conforme Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 11 de maio de 2007, é de 70.000.000 ações, sendo 35.000.000 ações ordinárias e 35.000.000 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal. Em 31 de dezembro de 2007, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 70.000.000 (7.000.000.000 em 2006) ações nominativas, sendo 35.000.000 (3.500.000.000 em 2006) ordinárias e 35.000.000 (3.500.000.000 em 2006) preferenciais, sem valor nominal.

	Quantidade		
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Total das ações
Gold Negócios e Participações Ltda.	15.692.666	22.673.352	38.366.018
Pedro Grendene Bartelle	183.755	867.712	1.051.467
Gianpega Negócios.e Participações S.A.	17.085.514	7.341.631	24.427.145
BNDES PartCipações.S.A. - BNDESPAR	-	575.301	575.301
Fundo de Participação.Social - FPS	-	333.900	333.900
Outros	<u>2.038.065</u>	<u>3.208.104</u>	<u>5.246.169</u>
	<u>35.000.000</u>	<u>35.000.000</u>	<u>70.000.000</u>

#### b. Reservas

- *Reserva legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº. 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2007, a Companhia constitui reserva legal no montante de R\$ 1.999 (R\$ 1.342 em 2006).

- *Reserva de reavaliação*

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, de suas controladas, com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. O imposto de renda e a contribuição social correspondentes estão classificados no passivo não circulante.

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação ou baixa dos bens reavaliados contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários.

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

#### c. Remuneração aos acionistas

As ações preferenciais não têm direito a voto e gozam de prioridade na distribuição de dividendos conforme Lei nº. 6.404/76, com a nova redação dada pela Lei nº. 9.457/97. O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art. 202 da Lei nº 6.404/76.

Em 31 de dezembro de 2007 e 2006, os dividendos foram calculados conforme se segue:

	<b>Controladora</b>	
	<b>2007</b>	<b>2006</b>
Lucro líquido do exercício	39.981	77.651
(-) Absorção de prejuízos acumulados	-	(50.808)
	<u>39.981</u>	<u>26.843</u>
(-) Reserva legal	(1.999)	(1.342)
Base de cálculo	<u>37.982</u>	<u>25.501</u>
Dividendos propostos 25%	<u>9.495</u>	<u>6.375</u>

## 20 Resultado financeiro

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2007</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2006</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros	(191)	( 302)	(37.663)	(16.035)
Variações monetárias passivas	(220)	( 749)	( 3.751)	( 2.069)
Variações cambiais passivas	-	-	(13.755)	( 608)
Outros	( 92)	( 55)	(35.170)	(25.749)
	<u>(503)</u>	<u>(1.106)</u>	<u>(90.339)</u>	<u>(44.461)</u>
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros	83	209	16.186	2.507
Variações monetárias ativas	4	-	917	1.536
Variações cambiais ativas	-	-	6.178	357
Outros	<u>30</u>	<u>-</u>	<u>15.052</u>	<u>3.506</u>
	<u>117</u>	<u>209</u>	<u>38.333</u>	<u>7.906</u>
	<u>(386)</u>	<u>(897)</u>	<u>(52.006)</u>	<u>(36.555)</u>

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

**11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**21 Outras receitas operacionais, líquidas**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>2007</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2006</b>
Receita de aluguel (a)	5.107	3.894	1.807	1.494
Créditos de Finsocial	-	2.084	-	2.084
Reembolso de despesas	-	-	3.452	2.506
Créditos de contribuição social sobre o lucro líquido	-	-	-	6.136
Incentivos fiscais decorrentes de exportação (b)	-	-	1.348	-
Inc. fiscais decorrentes de ICMS em controladas (b)	-	-	46.767	-
Inc. fiscais de imposto de renda em controladas (b)	-	-	19.124	-
Provisão para perdas, contingências e indenizações (c)	-	-	(56.224)	-
Provisão para perdas em controladas	-	-	( 1.049)	-
Outros	<u>158</u>	<u>529</u>	<u>( 1.533)</u>	<u>98</u>
	<u>5.265</u>	<u>6.507</u>	<u>13.694</u>	<u>12.318</u>

- (a) No exercício de 2007, a Companhia recebeu valores referentes a aluguel de imóvel de suas controladas Vulcabras do Nordeste S.A. no montante de R\$2.400 (R\$2.400 em 2006) e Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda. no montante de R\$900 (R\$0 em 2006).
- (b) Conforme comentado na Nota 3, os incentivos fiscais das controladas são reconhecidos como outras receitas operacionais para fins de consolidação.
- (c) Refere-se, principalmente, ao incremento de provisões para contingências na controlada Calçados Azaléia S.A., cujo controle foi adquirido em 2007 (Nota 2).

**22 Resultado não operacional**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>2007</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2006</b>
Venda de sucata	-	-	100	118
Venda de matéria-prima	-	-	155	78
Lucro (prejuízo) na venda de ativo fixo	-	29	538	(259)
Despesa de contingência fiscal	-	-	(8.757)	-
Outros	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.995</u>	<u>( 26)</u>
	<u>-</u>	<u>29</u>	<u>(4.969)</u>	<u>( 89)</u>

As despesas de contingência fiscal, no montante de R\$ 8.757 corresponde ao ICMS incidente na venda de aeronave, ocorrida no exercício de 2003, na controlada Calçados Azaléia S.A., que em 31 de dezembro de 2007 ainda se encontrava em discussão judicial.

---

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

---

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 23 Instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

#### *a. Composição dos saldos*

Em atendimento à Instrução CVM nº. 235/95, os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2007 estão identificados a seguir:

<b>Descrição</b>	<b>Saldo contábil</b>	<b>Valor de mercado</b>
Caixa e bancos	40.835	40.835
Aplicações financeiras	64.524	65.168
Títulos e valores mobiliários	59.603	59.603
Adiantamentos para futuro aumento de capital	5.655	5.655
Tributos a recuperar	44.590	44.590
Investimentos:		
Sem cotação em bolsa	21.767	21.767
Empréstimos e financiamentos:		
Em moeda nacional	468.194	468.194
Em moeda estrangeira	63.527	63.527

---

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

---

#### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

##### *b. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado*

- *Disponibilidades e aplicações financeiras*

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis.

Para as aplicações financeiras o valor de mercado foi apurado com base nas cotações de mercado desses títulos..

- *Mútuos a receber e/ou pagar*

Apresentados ao valor contábil, uma vez que não existem instrumentos similares no mercado e se tratam de operações com controladas e coligadas.

- *Tributos a recuperar e/ou diferidos*

Apresentados ao valor contábil uma vez que não há parâmetros para apuração de seu valor de mercado.

- *Investimentos*

Para as ações ordinárias, sem cotações de mercado, foi adotado o valor patrimonial contábil.

Os valores de mercado para os demais investimentos são idênticos aos saldos contábeis, uma vez que não possuem cotação de mercado.

- *Empréstimos e financiamentos*

Os valores de mercado dos financiamentos foram calculados utilizando-se taxas de juros aplicáveis a instrumentos de natureza, prazos e riscos similares, ou com base nas cotações de mercado desses títulos.

Os valores de mercado para o financiamento de BNDES/FINAME são idênticos aos saldos contábeis, uma vez que não existem instrumentos similares, com vencimentos e taxas de juros comparáveis.

---

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

---

#### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

- *Derivativos*

A Companhia tem como política a eliminação dos riscos de mercado, principalmente em Moeda Estrangeira (US\$ e Iene) evitando assumir posições expostas a flutuações dessas moedas. Para isso efetua operações de derivativos na modalidade de Swap, trocando a exposição em Moeda Estrangeira para taxas pré-fixadas ou pós-fixadas em DI - CETIP. Há operações de venda e compra futura de moeda estrangeira - US\$, efetuadas através de derivativos na modalidade NDF, suportados pelas operações de exportação e importação da companhia, sendo que não se espera incorrer em grandes variações (perdas ou ganhos financeiros) além do que já foi registrado nas demonstrações financeiras. Todos os contratos de derivativos operados pela companhia são em Bancos de primeira linha e possuem registro na BM&F.

- *Limitações*

Os valores de mercado foram estimados na data do balanço, baseados em “informações relevantes de mercado”. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

**c. *Risco de crédito***

As políticas de vendas da Companhia e de suas subsidiárias estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado pela administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação de suas vendas (pulverização do risco). A Companhia e suas controladas possuem ainda, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$ 25.799 (R\$ 10.031 em 2006) representativos de 5% do saldo de contas a receber em aberto (6 % em 2006), para fazer face ao risco de crédito.

**d. *Risco de taxa de câmbio***

Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis de sofrer variações significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano, que encerrou o exercício de 2007 com a variação de -17,15 % em relação a última cotação de 2006.

No exercício de 2007, como estratégia para prevenção e redução dos efeitos da flutuação da taxa de câmbio, a Administração tem adotado a política de manter *hedge* natural com a manutenção de ativos vinculados suscetíveis também, à variação cambial, conforme quadro abaixo (em 2006 não havia tais operações):



---

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

---

**11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

	<b>2007</b>
a. Ativos em IENES	
Consolidado	226.979
b. Operações financeiras de "Swap"	
Consolidado	<u>228.046</u>
c. Déficit apurado (A-B)	
Consolidado	<u>(1.047)</u>

**e. Risco de preço**

Considerando que as exportações são equivalentes a 0% da receita da controladora prevista para 2007 e de 16,3 % das suas subsidiárias, a eventual volatilidade da taxa de câmbio representa, na verdade, um risco de preço que poderá comprometer os resultados planejados pela Administração. Este risco poderá ser, em grande parte, minimizado pela contratação de hedge.

**f. Risco de taxa de juros**

Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis de sofrer variações significativas decorrentes das operações de financiamento e empréstimos contratados a taxa de juros flutuantes.

A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos para proteger ou reduzir os custos financeiros das operações de financiamentos.

A contratação de operações de instrumentos financeiros derivativos, tais como *swaps*, compra e venda de contratos de opções e contratos de câmbio a termo como *hedge*, tem por objetivo minimizar os riscos em operações, financiamentos e investimentos com moedas estrangeiras. De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não tem efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 24 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão de demonstrações financeiras, consequentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

Os montantes das coberturas, para 31 de dezembro de 2007, são resumidos a seguir:

<b>Natureza</b>	<b>Valor de cobertura</b>
Incêndio, raio e explosão.	50.000
Danos elétricos	2.000
Lucros cessantes	115.000
All Risks - equipamentos portáteis	15
Equipamentos Eletrônicos (sem roubo)	100
Roubo qualificado de bens	400
Roubo de valores no interior do estabelecimento	60
Vendaval / fumaça	3.000
Seguro derrame d'água / sprinklers	30
Fidelidade/ empregados	20
Prédios, estoques, máquinas e equipamentos de informática	182.800
Veículos	28.700
Transporte	4.543
Executivos	20.000
Geral	<u>1.000</u>
	<u>407.668</u>

### 25 Prejuízos fiscais a compensar

Em 31 de dezembro de 2007, na controladora e suas controladas brasileiras Vulcabras do Nordeste S.A., Comercial Vulcabras Ltda., Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda. e Calçados Azaléia S.A. possuíam prejuízos fiscais a compensar sobre os seguintes valores-base:

	<b>Valor base</b>
Prejuízos fiscais apurados até o exercício de 2007	255.523
Base negativa de contribuição social	453.890

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, gerados a partir do exercício de 1995, sem prazo de prescrição.

---

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

---

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 26 Eventos subsequentes

#### *a. Operações financeiras*

No 1º trimestre de 2008, foram finalizadas as seguintes operações de financiamento, divulgadas em Fato Relevante da CVM, no dia 8 de janeiro de 2008, ambas contratadas junto ao sistema BNDES:

- A Vulcabras do Nordeste S/A, contratou junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, no âmbito do Programa Revitaliza Taxa Variável – Reestruturação, R\$ 314.142 para aquisição do controle acionário da Calçados Azaléia S.A., com prazo de carência de 24 meses, pagamento de juros trimestrais e amortização do principal em 96 meses. Os encargos incidentes são da variação da TJLP mais 4,02%a.a.
- Vulcabras S.A. emitiu 1.170.000 debêntures conversíveis em ações, ao valor de R\$100,00 cada, com garantia flutuante, em série única, com colocação privada, perfazendo o total de R\$117.000. As debêntures têm o preço de conversão de R\$34,90 por ação, calculado pela BNDESPAR em função da projeção de resultados futuros da Companhia. O preço de conversão será simultaneamente ajustado para a cotação obtida em oferta pública de ações caso a oferta se realize até 31 de dezembro de 2008, no montante mínimo de R\$400.000. As debêntures têm juros remuneratórios de 3,02% a.a. acima da TJLP. As debêntures foram totalmente subscritas e integralizadas em 5 de março de 2008.

#### *b. Vulcabras S.A. e Grupo adidas anunciam a formação de "Joint Venture" no Brasil*

A Vulcabras S.A. e o Grupo adidas anunciaram em 25 de março de 2008 que chegaram a um acordo final para a constituição de uma sociedade no Brasil (Joint Venture) para conduzir os negócios de distribuição de calçados, confecções e acessórios com a marca Reebok.

De acordo com os termos do contrato, Pedro Grendene Bartelle será o Presidente da nova sociedade, que será administrada por um Conselho de Administração composto de executivos da Reebok e da Vulcabras.

A nova sociedade iniciará suas operações em 1º de abril deste ano e tem duração prevista até dezembro de 2015.

A Vulcabras tem sido o distribuidor exclusivo, assim como o fabricante licenciado, dos produtos esportivos com a marca Reebok no Brasil e Paraguai desde 1992. A Vulcabras continuará a ser o único fornecedor da nova sociedade. Este negócio está sujeito à revisão e aprovação pelo CADE.

A Vulcabras, que também tem os direitos exclusivos de distribuição dos produtos Reebok na Argentina, está atualmente em negociações para a constituição de uma "Joint Venture" para a distribuição dos produtos naquele mercado, basicamente nos mesmos termos do contrato brasileiro.

---

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

---

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### *c. Alterações na Lei das SAs (6.404/76)*

A Lei nº. 11.638 publicada no Diário Oficial da União em 28 de dezembro de 2007 alterou diversos dispositivos da Lei nº.6.404 (Sociedades por Ações). Estas alterações entram em vigor em 1 de janeiro de 2008.

Dentre as principais alterações introduzidas, destacamos os seguintes assuntos que *na avaliação de nossa Administração* poderão modificar a forma de apresentação de nossas demonstrações financeiras e os critérios de apuração de nossa posição patrimonial e financeira e do nosso resultado a partir do exercício a findar-se em 2008:

- Foi extinta a obrigatoriedade da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos - DOAR, sendo substituída pela Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC. No caso das companhias abertas a Demonstração do Valor Adicionado - DVA também foi introduzida como publicação obrigatória. DFC e DVA são também mandatórias para todas as grandes empresas independentemente de sua forma societária, estando sujeitas à auditoria independente.
- Bens e direitos intangíveis foram segregados dos tangíveis, ficando o ativo permanente classificado em investimentos, imobilizado, intangível e diferido.
- Foi criada a rubrica “ajustes de avaliação patrimonial” no Patrimônio Líquido. Serão considerados ajustes de avaliação patrimonial, enquanto não computados no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a preço de mercado.
- As despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuirão, efetivamente, para o aumento do resultado de mais de um exercício social e que não configurem tão-somente uma redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional serão classificadas no Ativo Diferido.
- Os incentivos fiscais não serão mais classificados como reserva de capital, passando a fazer parte do resultado do exercício. Por determinação dos órgãos da administração, a Assembléia Geral poderá destinar a parcela do lucro correspondente a estes incentivos para a formação da Reserva de Incentivos Fiscais, criada como parte das reservas de lucros e podendo ser excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório.

Adicionalmente foram alterados os critérios de avaliação do ativo e do passivo, com destaque para os seguintes pontos:

- Itens de ativo e passivo provenientes de operações de longo prazo, bem como operações relevantes de curto prazo, serão ajustados a valor presente, de acordo com as normas internacionais de contabilidade;

---

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

---

#### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

- O valor de recuperação dos bens e direitos do imobilizado, intangível e diferido deverá ser periodicamente avaliado para que se possa efetuar o registro de perdas potenciais ou uma revisão dos critérios de taxas de depreciação, amortização e exaustão;
- Os direitos classificados no intangível deverão ser avaliados pelo custo incorrido na aquisição deduzido do saldo da respectiva conta de amortização;
- Instrumentos financeiros “disponíveis para venda” ou “destinados à negociação” passam a ser avaliados a valor de mercado;
- Todos os demais instrumentos financeiros devem ser avaliados pelo seu custo atualizado ou ajustado de acordo com o provável valor de realização, se este for inferior.
- Na operação de Transformação, Incorporação, Fusão ou Cisão, entre partes independentes e em que ocorra a efetiva transferência de controle, a avaliação a valor de mercado dos ativos e passivos será obrigatoriamente a valor de mercado.
- Eliminação da possibilidade de registro de reservas de reavaliação para as sociedades por ações. A nova Lei deu opção às companhias para manterem os saldos existentes e realizarem esses saldos dentro das regras atuais ou estornarem esses saldos até o final do exercício de 2008.

A Administração da Companhia está em processo de avaliação dos efeitos que as alterações acima mencionadas irão produzir em seu patrimônio líquido no resultado do exercício de 2008, bem como levará em consideração as orientações e definições a serem emitidas pelos órgãos reguladores. Neste momento, a Administração entende não ser possível determinar os efeitos destas alterações no resultado e no patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2007.

## 27 Autorização para conclusão das demonstrações financeiras

A Diretoria da Companhia autorizou a conclusão das presentes demonstrações financeiras em 22 de fevereiro de 2008, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações contábeis.

\* \* \*

---

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

---

### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

#### **Composição do Conselho de Administração**

Pedro Grendene Bartelle - Presidente  
Alexandre Grendene Bartelle - Vice presidente  
Milton Cardoso dos Santos Filho - 2º Vice presidente

#### **Composição da Diretoria**

Milton Cardoso dos Santos Filho – Presidente  
Ademir Anildo Dreger – Diretor de Tecnologia  
André Luiz da Silva Gluher – Diretor de Planejamento  
Edivaldo Rogério de Brito – Diretor Administrativo e Financeiro  
Flávio de Carvalho Bento – Diretor Industrial  
Haroldo Ferreira – Diretor de Recursos Humanos  
Marco Antonio Sá Martins – Diretor de Operações - Argentina  
Pedro Bartelle – Diretor de Marketing

#### **Diretor de Relações com Investidores**

Edivaldo Rogério de Brito

#### **Responsável técnico**

Manoel Damiano da Silveira Neto  
Contador CRC 1RJ052266/O-2 “S”-SP

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01176-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VULCABRAS S/A.	3 - CNPJ 50.926.955/0001-42
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO DFP	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	2
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	3
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	4
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	5
04	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS	6
05	01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2007 A 31/12/2007	7
05	02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2006 A 31/12/2006	8
05	03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2005 A 31/12/2005	9
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	10
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	12
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	14
08	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS	15
09	01	PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA	16
10	01	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	18
11	01	NOTAS EXPLICATIVAS	40/86